

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA					
ANEXO BIBLIOGRAFIA		RJ	--	--	2012	F1-	A1
		UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
ABRANTES, Samuel. <i>"Atotô obaluyaê ajuberu"</i>: um olhar semiológico sobre a indumentária de Obaluayê. Rio de Janeiro: UFRJ/CLA/EBA, 1996. Palavras Chave: Obaluayê, Rituais, Indumentária, Candomblé, Bahia, século XX.	Este trabalho pretende fazer uma análise da indumentária do Orixá Obaluayê nos rituais de Candomblé de tradição nagô ou Candomblé Ketu. O autor propõe um olhar semiológico sobre a vestimenta no Candomblé, através de uma leitura dos signos e símbolos presentes e veiculados por este orixá. Há ainda uma reflexão em torno do estabelecimento do Candomblé Ketu na Bahia e no RJ no final do século XIX e seu desenvolvimento ao longo do séc. XX. Há a afirmação de uma identidade e de uma afro-brasilidade ideológica e sócio cultural que estabelece a partir do olhar sobre as fundações e a carpintaria dos cultos e que configura em si as possibilidades de investimentos simbólicos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	1
ABREU, Joanisa Vieira de. <i>Os Orixás dançam no Planalto Central</i>. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Palavras-chave: Antropologia, Religiões Afrodescendentes, Distrito Federal, Século XX.	O livro é um testemunho da presença dos Orixás no Planalto Central. Cada pedreiro, caçambeiro ou marceneiro foi portador de sua cultura e de sua religiosidade. Construíram a cidade-avião, a cidade-piloto. Não houve lugar para eles na cidade-monumento, quanto mais para os seus deuses e Orixás. Foram todos para o entorno, assentaram seus fundamentos e floresceram. De lá eles cultivam o Axé da Capital da República.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	2
ALMEIDA, Manuel Antônio de. <i>Candomblé e pobreza: um estudo sobre representação e identidade em um terreiro de candomblé em Nova Iguaçu</i>. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1998. Palavras Chaves: Candomblé, condição social, identidade, Nova Iguaçu, Brasil, século XX.	A análise da relação entre a identidade social e a identidade mítica desenvolvida pelos cultos afro-brasileiros para a percepção do fenômeno da pobreza.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ),	3

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
ALVARENGA, ONEYDA. <i>BABASSUÊ</i> . PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 1950. Palavras-chave: Dicionário, Cultos afro-brasileiros, Brasil, século XX.	Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras.					Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	4
ALVARENGA, ONEYDA. <i>REGISTROS SONOROS DE FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO II: TAMBOR DE MINA E TAMBOR DE CRIULO</i> . PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1948. Palavras-chave: Cultos afro-brasileiros, música, Brasil, Século XX.	O livro se trata de um documentário sobre os cantos existentes nos discos FM. 15 a 29-A, apresentando todas as melodias que fonograficamente registrou.					Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	5
AMARAL, Rita. <i>Xirê: o modo de crer e de viver no Candomblé</i> . Rio de Janeiro. São Paulo: EDUC, 2002. Palavras-chave: Candomblé, Cultos afro-brasileiros, Brasil, Século XX.	A autora desvenda a importância das festas no candomblé, o contexto em que ocorrem e o seu valor, dentro e fora da comunidade religiosa, como fonte agregadora de valores à sociedade e preservadora da tradição religiosa. Revela que, na intrincada rede de relacionamentos dos grandes centros urbanos, o candomblé funciona não apenas como uma instituição religiosa, mas como um novo agrupamento socio-religioso, com estilo de vida próprio e com regras bem definidas pela hierarquia e pelo contexto mítico-festivo no qual se baseia.					Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	6
ARAGÃO, M. S. S.; BATISTA, C. P. B. M.; ANDRIOLA, M. M. C. A. <i>Linguagem Religiosa Afro-Indígena na Grande João Pessoa</i> . Ano do Centenário de Nascimento de José Américo de Almeida, 1987. Palavras-chave: Religiões Afro-Indígenas, Linguagem, Seitas, João Pessoa/Paraíba, século XX.	O trabalho é iniciado por uma fundamentação teórica, na qual é apresentada uma síntese histórica da formação étnica do Estado da Paraíba, levando em conta os elementos de origem indígena e africana, suas manifestações religiosas e linguísticas.					Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	7

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
<i>As Grandes Religiões</i>. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Palavras Chaves: Xango/Sistema de Crença; Budismo; Candomblé; Catolicismo; Islamismo; Judaísmo; Protestantismo; Religião; Umbanda; Coleção Manuel Diegues Junior.		Compendio sobre as expressões religiosas do estado de São paulo, dentre elas os cultos afro-brasileiros e o candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		8	
AUGRAS, Monique. <i>O duplo e a metamorfose: a identidade mística em comunidades nagô</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1983. Palavras Religiões afro-brasileiras; Estrutura de culto; Psicologia religiosa; Rio de Janeiro, século XX.		A descrição via psicologia religiosa da relação entre identidade pessoal e culto nos candomblés de origem nagô. A formação do “sujeito/indivíduo” em sua relação mística com as divindades e os arquétipos de culto aos orixás.		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		9	
AUGRAS, Monique. <i>Psicologia e cultura: alteridade e dominação</i>. Rio de Janeiro: NAU, 1995. Palavras Chaves: Pai de Santo, Psicologia, Violência, Cultura Brasileira, Brasil, século XX.		Situado na confluência da psicologia e da antropologia, este livro questiona a contribuição psicológica dita tradicional para explicar as coisas do Brasil. A autora assume o seguinte desafio: porque não tentar apreender novas vertentes da construção mútua do homem e do mundo através do estudo da cultura brasileira? Fundamentada em subsídios teóricos da fenomenologia e da antropologia, relata os resultados dessas investigações, destacando os conflitos do domínio das definições legítimas da realidade, da violência – não apenas simbólica – no campo da prostituição masculina, bem como velhas lendas de amor e morte que trazem elenco muito rico de representações e modos diversos de falar do homem em sua estranheza.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		10	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BARRETO, Maria Amália Pereira. <i>Os voduns do Maranhão</i> . São Luiz: Fundação Cultural do Maranhão, 1977. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, cultos, sincretismo religioso, Maranhão, século XX.	O livro mostra uma abordagem diferente sobre o aspecto sócio-cultural do Vodum. Utiliza-se da etnografia e de um processo comparativo da realidade objetiva. Outro fator que distingue o trabalho dos demais é o recorte regional privilegiado pela autora, um estado que não é usualmente estudado pelo aspecto das religiões afro-brasileiras, o Maranhão. Analisando a realidade sócio-cultural do Maranhão, a autora pode extrair as semelhanças e diferenças relativas aos cultos religiosos afro-brasileiros. Aborda os aspectos do sincretismo religioso no Brasil e trabalha os processos aculturativos, que se transforma de uma fase de conflitos para outra de assimilação, transitando por um período de acomodação. Essa assimilação seria o que se costuma chamar de sincretismo.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					11
BARROS, José Flávio Pessoa de. <i>O banquete do rei...Olubajé</i> : uma introdução à música afro-brasileira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000. Palavras Chaves: Olubajé; Candomblé, Canções Yorubás, Rio de Janeiro, Século XX.	O estudo de uma cerimônia pública do candomblé denominada de “Olubajé”, realizada em homenagem ao orixá Omolu ou Obaluaiê. A descrição dos espaços de um terreiro de candomblé, a musicalidade da festa, suas comidas e rituais.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					12

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BARROS, José Flávio Pessoa de. <i>A fogueira de xangô, o orixá do fogo</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2005. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Candomblé, Cultura negra, Música afro-brasileira, século XX.	A fogueira de Xangô é a memória da África reelaborada no Brasil. O escritor possibilita ao leitor a reflexão e a vivência deste legado e patrimônio nacional. O caminho escolhido, o da musicalidade, tão expressiva nas religiões afro-brasileiras, é outro fator de encantamento. Os cânticos e as gravuras realçam a beleza deste ritual, e sua música é apontada pelo autor como sacra, colocando-a no mesmo nível de outras tradições religiosas ocidentais. Além da metodologia adotada, da observação participante, a linguagem é utilizada com extrema clareza, permitindo a todos um maior acesso ao imaginário social do povo-de-santo. Pessoa de Barros traz intrigantes reflexões sobre a história das comunidades-terreiro. Seu livro permite uma maior compreensão dos vocábulos e insere informações que propiciam o resgate das memórias e do complexo simbólico, que envolve as diferentes religiosidades de matrizes africanas no Brasil.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		13			
BARROS, José Flávio Pessoa de. <i>O segredo das folhas: sistema de classificação de vegetais no candomblé Jeje-Nago do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 1993. Palavras Chaves: Etnobotânica, plantas rituais, candomblé, Jêje, Brasil, século XX.	Um estudo etnobotânico do uso das folhas na nação Jêje, com descrição de usos rituais e de saúde, demonstrando como há um intrincado sistema de classificação vegetal que não é o taxonômico por famílias, mas sim por princípios míticos e de similaridade.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		14			
BASTIDE, Roger. <i>As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações</i>. São Paulo: Pioneira, 1971. Palavras chaves: Religiões afro-brasileiras, Sociedade, Sociologia, Brasil, Século XX.	O livro pretende descrever e interpretar as religiões afro-brasileiras, por via do que capta, por novos ângulos, as relações entre brancos e negros no Brasil. Através destas, oferece valiosa contribuição para o conhecimento da sociedade brasileira em conjunto.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		15			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BASTIDE, Roger. <i>Estudos afro-brasileiros</i>. São Paulo: Perspectiva, 1973. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Sincretismo, Sistemas, Brasil, Século XX.	A pesquisa afro-brasileira, declaradamente em crise, encontra nessa série de estudos do conceituado sociólogo Roger Bastide o adequado estímulo para o reexame de um complexo cultural básico em nossa formação. O sincretismo católico-feitichista não é encarado pelo autor como simples justaposição de traços culturais oriundos de duas civilizações, mas ao contrário, sempre como elaboração de um sistema. A penetração neste sistema, a reconstituição de um discurso negro na imprensa, a descrição dos estereótipos sobre o negro na literatura brasileira – revelam – na diversidade dos materiais apresentados – a marca única de uma criatividade original, vigorosa, e cujo levantamento é imprescindível para uma genuína compreensão do Brasil.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					16
BASTIDE, Roger. <i>O Candomblé da Bahia</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. Palavras Chaves: Candomblé; Bahia, Cosmologia; Brasil, século XX.	A descrição e análise do candomblé da Bahia e de suas casas. A organização do cultos, suas entidades, ritos e práticas mágico-religiosas.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					17
		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					
BASTIDE, Roger. <i>Imagens do Nordeste Místico: em branco e preto</i>. Rio de Janeiro: Empresa Gráfica “O Cruzeiro”, 1945. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Cultos, Reportagem, Bahia.	A obra não se trata de um livro de ciência pura, nem tampouco de uma espécie de canto lírico. A estadia do autor na Bahia e no Recife foi curta demais para que o permitisse estudar verdadeiramente as religiões afro-brasileiras; por outro lado, o autor contribui para a interpretação do barroco e para a descrição dos cultos africanos.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					18
BENISTE, José. <i>Òrun Àiyé: o encontro de dois mundos: o sistema de relacionamento nagô-yorubá entre o céu e a Terra</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. Palavras chaves: Candomblé; Cosmologia nagô-yorubá; Ritos; Brasil, Século XX.	Apresentação da cosmologia nagô-yorubá que fundamenta a maioria dos candomblé do Brasil. Suas divindades, formas ritualísticas, personalidade, relação pessoa e orixá, divindades e alimentos rituais e humanos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					19

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BENISTE, José. <i>Jogo de búzios: um encontro com o desconhecido</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. Palavras chaves: Jogo de Búzios, Candomblé, Ritos e Cerimonias, Brasil, século XX.	O livro procura explicar como se processa o Jogo de Búzios na modalidade Odu, baseado em tradições africanas e seus descendentes brasileiros da linhagem Bâmbgósé Obitiko. Os sistemas de consulta praticados, entre eles, os jogos do Ibo, do Obi, Orogbo e Búzios, são devidamente explicados de forma clara e fácil entendimento.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				20	
BERKENBROCK, Volney. <i>A experiência dos orixás: um estudo sobre a experiência religiosa no candomblé</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. Palavras Chaves: Candomblé, Cristianismo e outras religiões, Orixás, século XX.	Candomblé e Cristianismo tiveram (e ainda tem) uma relação conturbada na história. A presente obra, feita a partir do olhar cristão, tem a preocupação em compreender o Candomblé, compreender suas razões, seu sentido, sua fé. O autor trabalha com a história do surgimento das chamadas religiões afro-brasileiras, o tempo da escravidão, o papel da Igreja Católica no sistema escravista, a organização religiosa dos africanos e seus descendentes no Brasil pós-escravidão. Diante da realidade das religiões afro-brasileiras, o autor volta sua atenção especial para o Candomblé, procurando encontrar pistas que possibilitem um encontro positivo, um diálogo entre o Cristianismo e o Candomblé.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				21	
BIRMAN, Patricia. <i>O que é candomblé</i> . Rio de Janeiro : Relume Dumara, 1995. Palavras Chaves: Candomblé, cultos afro-brasileiros, Brasil, século XX.	Descrição em linhas gerais do candomblé, seus orixás, mitos, ritos e formas de expressão.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).				22	
BIRMAN, Patrícia. <i>Fazendo estilo criando gênero: estudo sobre a construção religiosa da possessão e da diferença de gênero em terreiros de umbanda</i> . Rio de Janeiro: Relumê Dumará/EdUERJ. 1995. Palavras chaves: Candomblé, gênero, homossexualidade, Adés, Rio de Janeiro, Séclo XX	A análise da homossexualidade em terreiros de candomblé como forma de agencia para obtenção de interesses por parte de homossexuais masculinos e a adoção de traços identitários e de gênero para tal finalidade.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				23	
BOTAS, Paulo. <i>Carne do sagrado Edun Ara: devaneios sobre a espiritualidade dos orixás</i> . Petrópolis: Vozes, 1996. Palavras Chaves: Religião, Candomblé, Espiritualidade, Bahia, século XX.	Carne do sagrado é uma reflexão profundamente religiosa feita por um teólogo e diácono dominicano que trata da vivência espiritual de outra mística. O livro contém os gestos hieráticos, as danças solenes e os sabores místicos em que se escrevem as mensagens litúrgicas dos grandes terreiros baianos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				24	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
BRAGA, JULIO. <i>NA GAMELA DO FEITIÇO</i> . REPRESSÃO E RESISTÊNCIA NOS CANDOMBLÉS DA BAHIA. SALVADOR: EDUFBA, 1995. Palavras-chave: Candomblé, Resistência, Brasil, século XX.	NESTE LIVRO O AUTOR NOS MOSTRA COMO O CANDOMBLÉ RESISTIU À REPRESSÃO POLICIAL E A MANEIRA COMO PAIS E MÃES DE SANTO FORAM VITIMAS DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				25	
BRAGA, REGINALDO GIL. <i>BATUQUE JÊJE-IXEXÁ EM PORTO ALEGRE</i> : A MÚSICA NO CULTO AOS ORIXÁS. PORTO ALEGRE : FUMPROARTE, SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE PORTO ALEGRE, 1998. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, relações musicais, orixás, Brasil, século XX.	NESTE LIVRO O AUTOR BUSCA A PARTIR DE UMA OBSERVAÇÃO MAIS DETALHADA DE DENTRO DAS “CASAS DE NAÇÃO” DESVENDANDO UMA ESTRUTURADA REDE DE RELAÇÕES MUSICAIS QUE PERMITEM A LIGAÇÃO ENTRE O MUNDO DOS HUMANOS E DOS ORIXÁS, PELA INFLUÊNCIA CATALISADORA QUE A MÚSICA DESEMPENHA.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				26	
CAMPOS, J.J.P. (JOQUINHA). <i>GUIA DO CANDOMBLÉ DA BAHIA</i> . RIO DE JANEIRO: GRÁFICA EDITORA ITAMBÉ, SEM ANO. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Rituais, Brasil.	POLICIAL E PAI DE SANTO, O AUTOR OS MOSTRA NESSE LIVRO ALGUNS CONHECIMENTOS ACERCA SOBRE COMO MANTER DE COMO UM TERREIRO DE CANDOMBLÉ, INFORMAÇÕES SOBRE PRECEITOS E FUNDAMENTOS, RESSALTANDO PONTOS CHAVES SOBRE AS DIVINDADES, ORIXÁS, INQUICES, CABOCLOS, EXUS EGUNS.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				27	
CARNEIRO, Edison. <i>Religiões Negras</i> ; Negros Bantos. 3. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1991. Palavras chaves: Candomblé; Orixás; Expressões culturais negras; Brasil, Século XX.	A descrição da história da formação do candomblé no Brasil e do panteão de divindades deste culto. Descrição de expressões culturais negras – samba, capoeira de Angola e Batuque – presentes como sobrevivências negras no Brasil.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				28	
CARNEIRO, Édison. <i>Candomblés da Bahia</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. Palavras Chaves: Cultos, Candomblé, Bahia, Século XX.	A obra expõe, explica e analisa, em extensão e profundidade, essa forma de culto religioso de origem africana. Trata-se de ensaio já clássico, de fundamental importância para os estudos de ciências sociais, fruto de pesquisas do folclorista Edison Carneiro.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				29	
CACCIATORE, Olga Gudolle. <i>Dicionário de cultos afro-brasileiros: com a indicação de palavras</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1988. Palavras Chaves: Dicionário; Cultos Afro-brasileiros; Candomblé; Umbanda, Século XX.	Dicionário contendo palavras referentes a todos os campos ligados aos cultos afro-brasileiros. Em especial a divindades, roupas, alimentos, ritos e divindades.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				30	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
CAPONE, Stefania. <i>A busca da África no candomblé</i> : tradição e poder no Brasil. Rio de Janeiro : Contra Capa : Pallas, 2004. Palavras chaves: Orixás, cultos afro-brasileiros, Tradição, Brasil, século XX.	A proposta de Stefania Capone é problematizar certas alianças entre intelectuais e o povo-de-santo, que acabam criando um modelo de ortodoxia religiosa: o candomblé nagô. Este se torna o paradigma de pureza, o exemplo do tradicionalismo africano em detrimento das outras modalidades de cultos comumente chamados de afro-brasileiros. Para tentar responder a essas questões, a autora é levada a desconstruir a noção de tradição, dedicando-se aos mecanismos que levam à sua elaboração. Para romper com a perspectiva analítica polarizada entre o tradicional e o descaracterizado, a autora propõe a idéia de um continuum religioso que vai do pólo considerado mais africano, o candomblé nagô, ao que é tido como menos africano, o kardecismo. Ao invés de fronteiras religiosas estanques, o que percebemos é uma grande circulação de médiuns por estes diferentes cultos. Esta multiplicidade traz à tona uma enorme variedade de formas de culto. Neste contexto, a identidade religiosa é constantemente negociada entre os atores sociais, e as diferenças costumam ser mais acentuadas nos discursos do que nas práticas rituais.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					31
CAPONE, Stefania. <i>A dança dos deuses</i>: uma análise da dança de possessão no candomblé Angola Kassanje. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991. Palavras chaves: Candomblé, Nação Kassange, Dança de possessão, Brasil, século XX.	A tese visa compreender a função da dança de possessão no conjunto do pensamento simbólico do Candomblé Angola, nação Kassanje. Procurando manter uma equidistância entre uma abordagem “biológica”e uma abordagem “simbólica”, tenta-se esclarecer a estrutura lógica que liga o corpo e as suas transformações na possessão ao conjunto do universo simbólico. Esse trabalho, constitui-se, assim, como um esforço de sistematização do universo simbólico do Candomblé Angola Kassange.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					32

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
CARVALHO, José Jorge de; SEGATO, Rita Laura. Shango Cult in Recife, Brazil. Caracas, Venezuela: Fundef, Conac, 1992. Palavras-chave: Culto Xangô, Religiões Afro-brasileiras, Brasil.		O livro pretende demonstrar que o culto Xangô ainda está presente no Brasil de uma maneira especialmente forte, quando comparados ao Candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		33	
COSSARD, Gisèle Omindarewá. <i>Awó: o mistério dos orixás</i>. 2ª edição. Rio de Janeiro : Pallas, 2011. Palavras-chave: Orixás, Deuses Iorubás, Religião, Candomblé, Século XX.		O livro é um trabalho bastante abrangente que explica, em sentido didático, o que vem a ser a religião dos orixás e de que maneira ela se firmou no Brasil.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		34	
CASCUDO, LUÍS DA CÂMARA. <i>MELEAGRO - DEPOIMENTO E PESQUISA SOBRE MAGIA BRANCA NO BRASIL</i>. LIVRARIA AGIR EDITORA, 1951. Palavras-chave: Magia branca, catimbó, candomblé, Brasil, século XX.		Estudo sobre magia branca desde velhas civilizações da Grécia e Roma antigas até os nossos dias. Mostra o que é o Catimbó e as diferenças que apresenta em relação a Macumba e ao Candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		35	
COSTA, FERNANDO. <i>A PRÁTICA DO CANDOMBLÉ NO BRASIL</i>. RIO DE JANEIRO: EDITORA RENES, 1974. Palavras-chave: Cultos candomblé, Práticas religiosas, Brasil, Século XX.		Neste livro o autor e também líder religioso discorre sobre os fatos, práticas e costumes dos cultos de candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		36	
COSTA, Manuel do Nascimento. <i>Candomble e carnaval</i>. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 1991. Palavras chaves: Candomble; Carnaval, Brasil, Século XX.		A obra se propõe a analisar a relação do surgimento do samba a partir das festas em casas de candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		37	
COSTA, Valéria Gomes. <i>É o dendê! História e memórias urbanas da Nação Xambá no Recife (1950-1992)</i>. São Paulo: Annablume, 2009. Palavras-chave: História do Recife, Espaço Urbano, Apropriação do Espaço, Recife, século XX.		O livro procura explorar os aspectos da confluência de três processos distintos e nem sempre harmônicas no próprio candomblé da cidade, e perceber as intimações dessa experiência para nosso tempo é o que se encontrará neste trabalho.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		38	
DAMASCENO, Caetana Maria. <i>Ritual e conflito quando se canta para subir</i>. Rio de Janeiro: Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, 1989. Palavras Chaves: Identidade, Religiosidade, Cultos afro-brasileiros, Brasil, século XX.		A autora procura analisar a identidade social dos agentes religiosos católicos e de religiões afro-brasileiras, notadamente o Candomblé. Essas identidades foram se revelando de maneira diversa, dependendo do contexto e da gramática subjacente a partir da qual os atores efetuaram suas escolhas.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		39	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DANIEL, Yvonne. <i>Dancing wisdom: embodied knowledge in Haitian Vodou, Cuban Yoruba, and Bahian Candomblé</i>. Urbana : University of Illinois Press, 2005. Palavras chaves: Dança, Religião Afro-Americana, Orixás, Yoruba, Vodú, Candomblé, Bahia, século XX.	Se concentrando na Bacia Caribenha e na área costeira do nordeste da América do Sul, Yvonne Daniel considera três religiões derivadas de sistemas africanos que dependem fortemente da dança – Vodun Haitiano, Yorubá Cubano e Candomblé Baiano. Combinando sua bagagem de conhecimento em dança e em antropologia, traça um paralelo entre a dicotomia participante/aluno inerente ao conhecimento engendrado pela dança. O livro promove um estudo acerca da Diáspora Africana nas Américas, tornando claro que não se pode entender as Américas hoje sem conhecer a Áfricas nas Américas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					40
DESPLAND, Michel. <i>Bastide on religion: the invention of candomble</i>. London: Equinox Pub. Ltd., 2008. Palavras chaves: Sociologia, Etnologia, Religiões afro-brasileiras, Brasil, Século XX.	Essa biografia intelectual começa localizando Roger Bastide (1898-1974) no contexto geral da sociologia como desenvolvida na geração seguindo Durkheim. Seu interesse nas artes, especialmente na literatura, é cuidadosamente trazida. A maior parte do estudo foca em seus anos no Brasil e no clássico trabalho que realizou sobre as religiões afro-brasileiras.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					41
DIDI, Mestre. <i>História de um terreiro nagô: crônica histórica</i>. São Paulo: Carthago & Forte, 1994. Palavras Chaves: Mestre Didi, candomblé, história oral, Brasil, século XX.	A descrição do conhecido mestre Didi do candomblé a partir da coleta de dados via história oral.	Biblioteca CEH/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).					42
DION, Michel. <i>Omindarewa: uma francesa no candomblé, a busca de uma outra verdade</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2002 Palavras chaves: Omindarewa, ialorixá, Candomblé, Mães de Santo, Rio de Janeiro, século XX.	O autor estuda a trajetória de uma francesa, nascida em Marrocos e sua transformação em uma das figuras mais representativas do candomblé no Brasil. O autor procura descobrir como de “estrangeira” ela passou a sacerdotisa e “ia”- mãe – de toda uma comunidade, respeitada e conceituada nesse intrincado universo de simbolismos e rituais propiciadores.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					43

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
FARIAS, Juliana Barreto; GOMES, Flávio dos Santos; SOARES, Carlos Eugênio Líbano; MOREIRA, Carlos Eduardo de Araújo. <i>Cidades negras: africanos, crioulos e espaços urbanos no Brasil escravista do século XIX</i>. São Paulo: Alameda, 2006. Palavras Chaves: Cidades; Negros; Escravidão; Brasil, Século XIX;		O cenário urbano e comercial da escravidão no Brasil (tidos como <i>territórios negros</i>) e suas formas de sociabilidade e religiosidade negras em grandes centros urbanos do Brasil do século XIX.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		44	
FERNANDES, Gonçalves. <i>Xangôs do Nordeste</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937. Palavras-chave: Cultos Xangôs, Religiões afro-brasileiros, Brasil, Século XX.		O livro traz um apanhado geral sobre os cultos Xangôs no nordeste.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		45	
FERREIRA NETTO, Márcia. <i>Terreiros de candomblé do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: IPHAN, 2009. Palavras Chaves: Candomblé, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, Século XX.		Descrição dos terreiros de candomblé tradicionais do Rio de Janeiro e em processo de análise e tombamento pelo IPHAN/RJ.		Biblioteca CEH/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		46	
FERREIRA DE JESUS, Wilson. <i>Angola – culto afro: verdades, conceitos e críticas</i>. Rio de Janeiro, 1976. Palavras-chave: Religião afro-brasileira, Cultos religiosos, Angola, Brasil, Século XX.		O livro foi publicado pelo próprio autor que é zelador de santo (pai de santo) e que se propôs a escrever a verdade sobre “Angola”, tendo em vista os seus mais de 30 anos de prática religiosa.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		47	
FERRETTI, Sérgio Figueiredo. <i>Querebentam de Zomadonu</i>: etnografia da Casa das Minas. São Luis: Ed. da Universidade Federal do Maranhão, 1986. Palavras Chaves: Antropologia, Etnologia, Negros, Maranhão, século XX.		O autor apresenta excelente descrição da história do centro religioso Casa das minas – que é baseado nos conceitos religiosos dos Fon de Daomé (Benin). Refere-se a teogonia e descreve os principais ritos. Descreve cânticos e danças, alimentos rituais e trajes cerimoniais. Trata também das práticas médicas associadas ao culto, aos banhos em infusões de ervas e ao tratamento da loucura. Seu trabalho consiste também no estudo detalhado da irmandade que dirige os ritos e do processo de iniciação dos novos membros do grupo.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		48	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
FERRETTI, Mundicarmo Maria Rocha. <i>La integración del "caboclo" en el tambor de mina y el impacto del candomblé sobre la "Línea de la Selva"</i> : estudio sobre el sincretismo afro-indígena en cultos brasileiros. Caracas: Universidad Católica Andres Bello, 1987. Palavras chaves: Cultura popular, Mercado, Religião Afro-Brasileira, Maranhão, Século XX.	O livro trata de aspectos da vida do povo maranhense e da cultura popular de São Luís, que tem despertado particular interesse. O Mercado Central é uma “exposição permanente” de cultura popular maranhense e um convite para “mergulhos” mais profundos em suas diferentes áreas. Essa obra pode representar uma “janela aberta” para tantos quantos desejarem conhecer a cultura popular do Maranhão encontrada no Mercado Central e nas casas de Mina, uma vez que a maioria das pessoas que de lá se aproximam, com diferentes objetivos, o fazem de maneira apressada e pouco tem oportunidade de observar certos aspectos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		49			
FERRETTI, Mundicarmo Ferretti. <i>Encantaria de “Barba Soeira”</i>: Codó, capital da magia negra? São Paulo: Siciliano, 2001. Palavras-chave: Codó, Cultos Afro-Brasileiros, Maranhão, Século XX.	O autor lança luz sobre uma denominação religiosa afro-brasileira do interior do Maranhão conhecida por Terecô, analisando a hipótese de que ela teria sido organizada por negros banto e questionando a afirmação de que o Terecô tradicional se confunde com curandeirismo e com feitiçaria (magia negra). O livro é destinado a todos os interessados em cultura e religião afro-brasileira.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular		50			
FERRETTI, Mundicarmo; SOUZA, Paulo Melo; VASCONCELOS, Márcio. <i>Nagon Abiton: Um Estudo Fotográfico e Histórico sobre a Casa de Nagô</i>. São Luís, 2009. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Terreiros, Brasil, Século XXI.	A publicação apresenta a Casa Nagô, que é considerada uma das matrizes principais dessa vertente maranhense, e é um dos terreiros mais importantes do Tambor de Mina, que no Maranhão tem importância similar ao Candomblé da Bahia.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular		51			
FONSECA, Denise Pini Rosalem da. <i>Notícias de outros mundos: lendas, imagens e outros segredos das deusas nagô</i>. Rio de Janeiro: História y Vida, 2002. Palavras Chaves: Cultos afro-brasileiros, Iabás, mitologia, Brasil, Século XX.	A descrição das lendas e histórias que compõem os mitos dos orixás femininos, denominadas de iabás – Oxum, Oyá e Iemanjá, principalmente.	Biblioteca CEH/B da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		52			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
FREITAS, Byron Torres de; FREITAS, Vladimir Cardoso de. <i>Os orixás e o candomblé</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Eco, 1967. Palavras chaves: Candomblé; Orixá, Brasil, Século XX.		A descrição dos traços de personalidade dos orixás e a composição do sistema de crenças do candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		53	
FRY, Peter. “Homossexualidade masculina e cultos afro-brasileiros”. In: _____ <i>Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira</i>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982, p. 54-86. Palavras chaves: Candomblé; Gênero; Poder; Status; Homossexualidade; Belém do Pará; Brasil, século XX.		O texto analisa mecanismos políticos e de gênero acionado por homossexuais ao aderirem ao candomblé na finalidade de conseguirem uma melhor aceitação social e de gênero, uma melhoria na situação econômica e uma liberdade da tradição heterossexual e da família.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		54	
GOLDMAN, Marcio. “How to Learn in an Afro-Brazilian Spirit Possession Religion: ontology and multiplicity in Candomblé”. In: BERLINER, David e SARRÓ, Ramon. <i>Learning religion: anthropological approaches</i>. New York: Berghahn Books, 2007, p. 103-120. Palavras chaves: Religiões Afro-Brasileiras, Candomblé, Processo de Territorialização, Aprendizado/Ensino, Brasil, século XX.		O autor procura, inicialmente, traçar um breve histórico do Candomblé e das demais religiões de matriz africana no Brasil, além de realizar um panorama dos estudos Afro-Brasileiros que vem sendo produzido academicamente. O autor procura examinar o crescente movimento de auto-aprendizado do Candomblé, analisando elementos de “quem ensina” e “quem aprende”. Para tal, se debruça sobre a bibliografia produzida pela antropóloga e mãe de santo, Gisele Binon Cossard, a “mãe Gisele”.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		55	
GOMES, JOELMA CRISTINA. <i>O CORPO COMO EXPRESSÃO SIMBÓLICA NOS RITUAIS DE CANDOMBLÉ: INICIAÇÃO, TRANSE E DANÇA DOS ORIXÁS</i>. (PREMIAÇÃO CONCURSO). 2006. Palavras-chave: Candomblé, espaço ritual, Brasil, século XXI.		O objeto de pesquisa da presente dissertação é o corpo como espaço e possibilidade de manifestação religiosa dentro da cosmovisão do candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		56	
GONÇALVES, MARIA ALICE REZENDE. <i>A BRINCADEIRA NO TERREIRO DE OXOSSÍ: UM ESTUDO SOBRE A VIDA LÚDICA DE UMA COMUNIDADE DE CANDOMBLÉ DO GRANDE RIO</i>. FUNARTE, 1996. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Cultos, Brasil, Século XX.		Esta pesquisa investiga o que se passa no tempo livre dos membros de uma comunidade de candomblé no Grande Rio.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		57	
GONDIN, Adenor. <i>Itaylê Ogun (Fotografias)</i>. Pinacoteca do Estado, São Paulo, novembro de 2004 / janeiro de 2005. Palavras-chave: Religiosidade baiana, Cutlos afro-brasileiros, Fotografia, Brasil, Século XX.		O livro reúne a exposição fotográfica do baiano Adenor Gondim sobre o universo afro brasileiro durante o mês da Consciência Negra, revelando alguns aspectos da arte e da religiosidade baiana pelas lentes do fotógrafo.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		58	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
HARDING, Rachel E. <i>A refuge in thunder: Candomblé and alternative spaces of blackness</i>. Bloomington: Indiana University Press, 2000. Palavras Chaves: Candomblé, Identidade Racial, Bahia, Século XX.	O Candomblé religião afro-brasileira tem sido reconhecida como um recurso extraordinário da tradição Africano, valores e identidade entre os seus adeptos na Bahia, Brasil. Proscrito e perseguido no final do período colonial e imperial, o Candomblé, no entanto, desenvolvido como uma das expressões religiosas mais importantes da diáspora afro-atlântica. Desenho principalmente em arquivos da polícia, Harding descreve o desenvolvimento da religião como um espaço "alternativo" em que os negros subjugados e escravizados eram capazes de cultivar um senso de identidade individual e coletiva, que estava em oposição ao estatuto subalterno que lhes foi imposta a partir da dominante sociedade. Harding trabalha criativamente contra os preconceitos dos registros primários, abate a evidência de uma orientação religiosa e cultural que enfatizou a cura, a reconstituição da família e refúgio de identidade e libertação da escravidão, e o ritual como reparação de desequilíbrios de poder colonial e imperial.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					59
HAYES, Kelly E. <i>Black magic at the margins: Macumba in Rio de Janeiro: an ethnographic analysis of a religious life</i>. University of Chicago, The Divinity School, 2004. Palavras chaves: Macumba, Umbanda, Construção Social, Pomba-Gira, Brasil, Século XX.	A autora procura examinar a magia negra como um fenômeno das margens, no contexto da macumba dentro do campo das religiões afro-brasileiras. Se debruça especificamente sobre a Umbanda e a Quimbanda e o fenômeno da religião versus a mágica. Situa a Macumba na construção social afro-brasileira. Analisa também o papel desempenhado pelas Pombas Giras no imaginário religioso.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					60
JOAQUIM, Maria Salete. <i>O papel da liderança religiosa feminina na construção da identidade negra</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. Palavras Chaves: Religião, Candomblé, liderança religiosa, Brasil, século XXI.	Mostra o candomblé na preservação da identidade negra, o papel das mães-de-santo como líderes religiosas mantenedoras das tradições, do culto e intelectuais dos movimentos negros.	Biblioteca CB/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					61
JOÃO, do Rio. <i>As religiões no Rio</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. Palavras Chaves: Religiões; Usos e costumes religiosos; Religiões Negras; Rio de Janeiro, Século XX.	A descrição de várias religiões presentes no Rio de Janeiro no início do século XX descritas pelo jornalista Paulo Barreto, usando para isso o pseudônimo de João do Rio. As descrições tende a serem mais científicas, distanciadas e com caráter positivista.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					62

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JOHNSON, Paul Christopher. <i>Secrets, gossip, and gods: the transformation of Brazilian Candomblé</i> . Oxford: Oxford University Press, 2002. Palavras Chaves: Candomblé, Sigilo, Cultura Afro-Brasileira, Brasil, Século XX.	O livro explora a transformação, a face oculta da religião afro-brasileira, o Candomblé. Além da importância na sociedade brasileira, o Candomblé tem recebido menos atenção que sua religião irmã, o Vodú e a Santeria. O autor procura dar voz e oferecer uma visão compreensiva do desenvolvimento das crenças e as práticas do Candomblé e explorar suas transformações de uma sociedade secreta de escravos para uma religião pública, que faz parte da cultura brasileira. O autor traça um histórico e localiza o ponto inicial da criação de uma esfera pública e identidade na primeira metade do século XX. Seu maior foco é na prática ritual secreta do Candomblé.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	63				
KRAAY, Hendrik (ed.). <i>Afro-Brazilian culture and politics: Bahia, 1790s to 1990s</i> . Armonk/NY: M.E. Sharpe, 1998. Palavras Chaves: Negros, Relações governamentais, Políticas e cultura, Candomblé, Bahia, Século XX.	Os ensaios deste livro constituem um levantamento analítico dos últimos dois séculos de história afro-baiana, com foco diretamente sobre a difícil relação entre afro e euro-Bahia e sobre a luta afro-baiana contínua para criar uma cultura significativa em um ambiente hostis ou sufocante em sua capacidade de absorver elementos da cultura afro-baiana.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	64				
LANDES, Ruth. <i>A cidade das Mulheres</i> . 2. ed. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002. Palavras Chaves: Candomblé; Matriarcado; Homossexualismo; Bahia; Brasil, século XX.	A descrição e análise do candomblé da Bahia percebido pelo viés do matriarcalismo. A descrição do surgimento e funcionamento do candomblé de caboclo e do homossexualismo nos cultos afro-brasileiros	Biblioteca CB/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	65				
LA PORTA, Ernesto M. <i>Estudo psicanalítico dos rituais afro-brasileiros</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1979. Palavras chaves: Cultos afro-brasileiros, psicologia, relações sociais, Brasil, Século XX.	O texto começa com o esboço da mente humana e de seu funcionamento. Mas, como aconteceu com as investigações de Freud, passa aos poucos para o campo cultural e social onde o homem vive, morre e escreve sua história. O autor procura descrever os rituais que pesquisou em trabalho de campo, abordando a interpretação e significados dos fatos ritualísticos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	66				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
LAPASSADE, Georges e LUZ, Marco Aurélio. <i>O Segredo da Macumba</i> . Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra S.A., 1972. Palavras-chave: História, Religiões afro-brasileiras, Cultos religiosos, Brasil, Século XX.	Obra coproduzida por dois estudiosos acadêmicos, um francês e um brasileiro, sobre a história e o desenvolvimento das religiões de matriz africana, este livro propõe uma leitura desses cultos religiosos elaborada a partir das perspectivas de grandes autores como Marx e Freud.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				67	
LEPINE, Claude. <i>Contribuição ao estudo do sistema de classificação dos tipos psicológicos no candomblé kêtú de Salvador</i> . São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978. Palavras chaves: Candomblé, Panteão, Orixás, Salvador, Século XX.	A autora se debruça sobre o panteão do candomblé, que constitui um sistema de classificação de diversos aspectos da realidade, e entre outras coisas, dos tipos humanos, como já havia visto Bastide. São conhecidos atualmente no candomblé de Salvador uns dezesseis orixás, ditos gerais, cada um deles comportando uma multiplicidade de formas. Todas estas divindades possuem um caráter próprio, e os deuses constituem modelos com os quais os adeptos se identificam, os filhos de santo sendo supostos reproduzir o temperamento do seu orixá. Ao nível do modelo consciente, os princípios que ordenam a classificação destes estereótipos e do panteão correspondente são basicamente os mesmos que conferem ao ritual a sua ordem e organizam o grupo de culto.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				68	
LIGIÉRO, Zeca. <i>Iniciação ao candomble</i> . Rio de Janeiro: Record, 1993. Palavras chaves: Candomble; Jogo de Búzios; Orixá, Brasil, século XX.	Manual descritivo de como ocorre a iniciação de um iaô, iniciado, no candomblé.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				69	
<i>Relação dos bens inscritos nos Livros de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e dos Bens Móveis e Imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no estado do Rio de Janeiro</i> . 2010. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Superintendência do IPHAN no Rio de Janeiro, 2010. Palavras Chaves: IPHAN, Bens culturais tombados, Rio de Janeiro, século XX.	Lista de bens culturais tombados e registrados pelo IPHAN tendo o ano base de 2010 como marco.	Acervo da Superintendência do IPHAN no rio de Janeiro				70	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
LODY, Raul. <i>Pano da costa</i>. Rio de Janeiro: Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, 1977. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Indumentária, Ritual, Simbolismo, Brasil, Século XX.	Presença e distintivo do posicionamento feminino nas comunidades religiosas afro-brasileiras, o pano na costa não é apenas um complemento da indumentária da negra, é a marca do sentido profano ou religioso nas ações da mulher como iniciada ou dirigente dos terreiros. O autor pretende então analisar o simbolismo social da indumentária usada em rituais de religiões afro-brasileiras, notadamente o Candomblé e a Umbanda.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		71			
LODY, Raul. <i>Espaço, orixá, sociedade</i>: um ensaio de antropologia visual. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1984. Palavras Chaves: Candomble; Estrutura Social; Orixá; Terreiro/Lugar Sagrado, Brasil, século XX.	A obra apresenta como a arte relacionada aos orixás tende a ser percebida no espaço do cotidiano da vida urbana.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		72			
LODY, Raul. <i>Tem dendê tem axé</i>: etnografia do dendezeiro. Rio de Janeiro: Pallas, 1992. Palavras Chaves: Dendê, religiões afro-brasileiras, Usos Rituais, Brasil, Século XX.	Este livro apresenta os múltiplos usos do dendezeiro, palmeira de origem africana que chegou ao Brasil junto com as embarcações que transportavam os escravos que aqui chegavam. A obra aborda, sobretudo, as relações estabelecidas entre o dendê e as religiões afro-brasileiras.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		73			
LODY, Raul. <i>Candomblé</i>: religião e resistência cultural . São Paulo: Ática, 1987. Palavras chaves: Candomblé, Transculturação, Rituais, Bahia, século XX.	O livro aborda a questão de um modelo religioso – o candomblé – enquanto fenômeno sociocultural e político integrado a sociedade brasileira. Nesse sentido, analisa a transculturação dos modelos Ketu (Nago), Jeje e Angola – Congo para o Brasil. Inclui, ainda, um estudo de caso – o candomblé da Bahia – em que são destacadas as questões das festas públicas, das liturgias comunitárias, da comida, da dança, da indumentária, entre outros pontos relevantes a compreensão do tema.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		74			
LODY, Raul. <i>Dicionário de arte sacra & técnicas afro-brasileiras</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. Palavras Chaves: Arte; Arte Brasileira; Arte Afro-brasileira; Brasil.	Dicionário contendo palavras referentes à antropologia da arte, da música e dos elementos dos cultos afro-brasileiros.	Biblioteca CEH/B da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)		75			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
LODY, Raul. <i>Santo também come</i>: estudo sócio-cultural da alimentação cerimonial em terreiros afro-brasileiros. Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1979. Palavras Chaves: Cultos afro-brasileiros, Alimentação Sagrada, Deuses Sagrados, Brasil, século XX.	A variedade de formas de cultos afro-brasileiros, o dinamismo cultural e a oralidade como veículo de transmissão dos conhecimentos levaram a muitas transformações também abertas ao subjetivismo dos adeptos praticantes. Fator determinante à união e à preservação das ações dos deuses é a alimentação sagrada. Os muitos pratos que constituem o cardápio votivo possibilitam o conhecimento das peculiaridades das divindades e como agradá-las dentro dos rigores dos seus cultos. Os procedimentos artesanais da cozinha sagrada, os detalhes de qualidades especiais dão a cada prato a individualidade e sentido próprios, importante símbolo de culto e da presença dos valores religiosos. A unidade e o sentido social dos terreiros têm nos alimentos comunitários verdadeiros prolongamentos das alimentações secretas dos pejis, quando os deuses satisfazem seus desejos de dendê, mel, carnes, farinhas, frutas, pejerucum, bejerecum, iru, cozimentos, frituras e papas. É através da alimentação comum dos deuses e seus crentes que o culto tem assegurada sua sobrevivência.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	76				
LODY, Raul. <i>O povo de santo</i>: religião, história e cultura dos orixás, voduns, inquices e caboclos. Rio de Janeiro. Pallas, 1995. Palavras-chave: Religião, culto afro brasileiro, Brasil, Século XX.	Este livro reúne 41 escritos do autor das décadas de 1970-80-90 abordando os múltiplos aspectos da religiosidade africana no Brasil.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular	77				
LODY, RAUL. <i>SÍMBOLOS MÁGICOS NA ARTE DO METAL</i>. RIO DE JANEIRO: ARS GRÁFICA EDITORA LTDA. 1974. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, representações mágicas, objetos de metal, Brasil, Século XX.	Neste livro o autor procura seguir uma linha de abordagem didática e objetiva sobre a noção panorâmica dos papéis das divindades e de suas representações mágicas através dos objetos de metal.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular	78				
LOPES, Nei. <i>Novo dicionário Banto do Brasil</i>: contendo mais de 250 propostas etimológicas acolhidas pelo Dicionário Houaiss. Rio de Janeiro: Pallas, 2003. Palavras Chaves: Dicionário; Língua Banto; Brasil, Século XX.	Dicionário contendo palavras em língua portuguesa que são de origem banto ou tem sua raiz nesta língua africana. Aborda diversos campos da vida brasileira: comidas, locais, religiosidade, crenças e danças.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	79				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MACEDO, Bispo. <i>Orixás, caboclos & guias</i>: deuses ou demônios. Rio de Janeiro: Universal, 2000. Palavras Chaves:		Obra que contam a descrição das principais entidades do candomblé e umbanda, suas formas de culto e sua ação maléfica, na visão autor, na vida humana.		Biblioteca CAP/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		80	
MACHADO, Cristina de Miranda Mata; DAMASCO, Romualdo Francisco; MOURA, Jose Adolfo. <i>Manifestações etnomusicais na região Grande-Belo Horizonte</i>: relatório final. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, 1979. 2 v. Palavras chaves: Candomble; Cantoria de Viola; Canto Fúnebre; Charolas; Congada; Encomendação das Almas; Etnomusicologia; Folia; Musica Folclórica; Nossa Senhora do Rosário; Ponto Cantado; Umbanda.		Compêndio que analisa as principais manifestações da musica, cultura, arte e religião na Região /metropolitana de Belo Horizonte, destaque para a influência das crenças afro-brasileiras.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		81	
MACIEL, Cleber. <i>Candomble e umbanda no Espírito Santo</i>: praticas culturais religiosas afro-capixabas. Vitoria: Departamento Estadual de Cultura, 1992. Palavras Chaves: Banda de Congo; Candomble; Irmandade; Mastro Votivo; Negro; Religião Afro-Brasileira; Terreiro/Lugar Sagrado; Ticumbi; Umbanda; Espírito Santo/ES.		Estudo de caso da formação do candomblé e umbanda no estado do Espírito Santo e a ligação que estas têm com o congo, expressão musical de origem indígena e reapropriada pelos negros.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		82	
MAGGIE, Yvonne. <i>Medo do feitiço</i>: relações entre magia e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. Palavras Chaves: Magia; Processos Judiciais; Macumba; Feitiçaria; Rio de Janeiro, século XX.		A análise da relação entre medicina, juízes e feiticeros em processos judiciais no Rio de Janeiro. A descrição de casos desta tripla relação e a criação de uma imagem de “curanderia” ou magia por contato associada à umbanda carioca.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		83	
MAIA, Vasconcelos. <i>O leque de Oxum</i>. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1961. Palavras Chaves: Candomble; Crônica; Bahia, Século XX.		A descrição do candomblé na Bahia a partir de crônicas de jornais, dando ênfase nos elementos visuais e de status social do culto.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		84	
MARCONDES DE MOURA, Carlos Eugênio. (Coord.). <i>Olóòrìsà</i>: escritos sobre a religião dos orixás. São Paulo. Ágora, 1981. Palavras-chave: Candomblé, Orixás, Brasil, Século XX.		Esta obra reúne artigos escritos por intelectuais importantes do campo religioso afro brasileiro, como Pierre Verger, Gisèle Cossard e Vivaldo da Costa Lima, que foram originalmente publicados em revistas acadêmicas.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		85	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MARMO DA SILVA, JOSÉ. <i>RELIGIÕES AFRO BRASILEIRAS E SAÚDE</i> . PROJETO ATÓ-IRE: CENTRO DE CULTURA NEGRA DO MARANHÃO. SÃO LUÍS, 2003. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Cultos, Saúde, Brasil, Século XXI.	Neste livro são tratados temas de grande interesse do povo-de-santo. Os artigos espelham a diversidade de saberes, ao reunirem a visão de mães e pais de santo, pesquisadores e iniciados, contribuindo para demonstrar que saúde não é feita somente nos espaços de domínio da medicina hegemônica, e sendo uma oportunidade de conhecimento e/ou aprofundamento das práticas de saúde dos terreiros.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				86	
MARTINS, Cléo e LODY, Raul (org.). <i>Faraimará – O Caçador traz Alegria: Mãe Stella, 60 anos e iniciação</i> . Rio de Janeiro: Pallas, 2000. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Cultura, Patrimônio, Memória, Brasil, Século XX.	A obra que reúne uma coletânea artigos sobre Patrimônio, Cultura, Memória e Tradição Afro religiosa no Brasil, além de tratar do percurso e da trajetória pessoal e religiosa da Ialorixá Stella de Oxossi do Ilê Opô Afonjá da Bahia.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				87	
MATORY, J. Lorand. “Tradition, Transnationalism, and Gender in the Afro-Brazilian Candomblé”. In: SOMMER, Doris (ed.). <i>Cultural agency in the Americas</i> . Durham: Duke University Press, 2006, p. 341-369. Palavras chaves: Religiões afro-brasileiras, Liderança, Gênero, Brasil, século XX.	O autor documenta uma série de diálogos internacionais envolvendo as religiões afro-brasileiras ao longo do estado oficial e uma comunidade internacional de estudantes com o objetivo de traçar as mudanças fundamentais na liderança de gênero dessa religião durante o século XX.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				88	
MATORY, James Lorand. <i>Black Atlantic religion: tradition, transnationalism, and matriarchy in the Afro-Brazilian Candomblé</i> . Princeton: Princeton University Press, 2005. Palavras Chaves: Candomblé, Atlântico Negro, Apropriação, Cultura Africana, Brasil, século XX.	A Religião do Atlântico Negro ilumina a transformação mútua das culturas africanas e Afro-Americanas, destacando o exemplo da religião afro-brasileira do candomblé. O braço da religião Africana é menos "sobrevivência", um resíduo inerte ou do passado Africana, do que uma escolha estratégica em seu circum-Atlântico, mundo multicultural. Com os seus homólogos da Nigéria, a República do Benin, Haiti, Cuba, Trinidad, e Estados Unidos, o candomblé é uma religião de possessão, dança, cura e sacrifício de sangue.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				89	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MEDEIROS, Bartolomeu Tito Figueirôa de. <i>Entre almas, santos e entidades outras no Rio de Janeiro</i>: os mediadores. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. Palavras Chaves: Relações sociais, Religiões afro-brasileiras, Sincretismo, Brasil, século XX.	O trabalho propõe estudar a rede de relações sociais e simbólicas entre o Catolicismo no Brasil de hoje, tomado em sua tipologia diversificada, e as tradições chamadas “afrobrasileiras, notadamente a Umbanda, o Candomblé, além do Espiritismo Kardecista. Iluminando o horizonte mítico-religioso com o viés do catolicismo e tendo por base sociológica a investigação da natureza do nosso universo relacional, o autor procura pesquisar as dinâmicas das passagens, convergências, cruzamentos e outras figuras do sincretismo. Com esse objetivo, observou rituais e representações que transparecem nas posturas religiosas dos atores sociais urbanos. Isto dentro de uma visão processual, que facilitou o aprofundamento do caráter transitivo naqueles comportamentos e inter-relações.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					90
MEDEIROS, JOSÉ. <i>CANDOMBLÉ</i>. EDIÇÕES O CRUZEIRO, 1957. Palavras-chave: Candomblé, Rituais, iniciação, fotografias, Brasil, Século XX.	Este livro conta com fotografias dos rituais secretos de iniciação no candomblé.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular					91
MERRELL, Floyd. <i>Capoeira and Candomblé: conformity and resistance in Brazil</i>. Princeton: Markus Wiener Publishers, 2005. Palavras chaves: Candomblé, Cultos afro-brasileiros, Brasil, Capoeira, século XX.	Capoeira é a única atividade de música-dança-esporte-jogo criado pelos escravos africanos, e o Candomblé é uma religião híbrida que combina crenças e práticas católicas e africanas. Enquanto muitos livros sobre Candomblé enfocaram o aspecto religioso, nenhum combinou efetivamente o Candomblé e a Capoeira. Atualmente, a Capoeira e o Candomblé são intimamente ligados um ao outro. Juntos, eles compõem uma forma coerente de vida no Brasil no corrente processo de globalização. Este estudo envolve a prática do autor e reflexões sobre a arte da capoeira e do Candomblé, que culmina na ideia de um “outro lógico”, uma cultura alternativa lógica.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					92

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MOURA, Roberto M. <i>No principio era a roda: um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. Palavras Chaves: Samba, História do Samba; Rio de Janeiro.	A trajetória do samba como gênero musical, como meio de sociabilidade e de formação das escolas de samba no Rio de Janeiro. Um histórico deste as “tias baianas” e suas influências para a formação deste gênero musical até os blocos (como o Cacique de Ramos) e as agremiações de samba.	Biblioteca CEH/B da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					93
MOURA, Roberto. <i>Tia ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Cultura/ Departamento Geral de Documentação e Informação cultural/divisão de Editoração, 1995. Palavras chaves: Tia Ciata; História do Samba; Negros; Memória Negra, Rio de Janeiro, Século XX.	As transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX (migrações de baianos e negros para o Centro e Zona Portuária, as reformas estruturais e de salubridade para a cidade) e as suas influências na formação do samba e da sociabilidade negra em regiões com forte influência cultural destes (como a Pedra do Sal e a Pequena África). A formação do samba a partir de elementos baianos, negros e cariocas e o cotidiano da vida das pessoas e deste gênero musical.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					94
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). <i>Candomblé: religião do corpo e da alma: tipos psicológicos nas religiões afro-brasileiras</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2004. Palavras Chaves: Candomblé, Tipologia (psicologia), Cultura negra, Brasil, século XX.	Resultantes de um extenso e minucioso levantamento bibliográfico com mais de dois mil títulos sobre as religiões dos orixás em países como Brasil, Cuba, Haiti, Nigéria e Benin, os livros organizados por Carlos Eugenio Marcondes de Moura tem como características fundamentais estimular a produção acadêmica, reeditar textos já publicados em livros esgotados, traduzir textos de autores estrangeiros sobre diversos temas ligados as religiões de origem africana e seu desenvolvimento no continente americano. Tem por objetivo recuperar relatos imprescindíveis as religiões e a preservação da cultura negra e suscitar o interesse das novas gerações nas tradições de seus antepassados.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					95
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.) <i>As Senhoras do pássaro da noite: escritos sobre a religião dos orixás V</i>. São Paulo: EDUSP, 2003. Palavras Chaves: Cultos Afro-brasileiros, rituais, Brasil, século XIX e XX.	Coleção de ensaios escritos por especialistas sobre a religião dos orixás Africano-Americano descreve fundação mítica da religião, as instituições tradicionais, e práticas rituais, como observado na África, Brasil e Cuba. Inclui diversas análises e interpretações de rituais e crenças, a história das seitas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					96

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes. (Org.). <i>Leopardo dos olhos de fogo – escritos sobre a religião dos orixás – VI</i> . Ateliê Editorial: São Paulo, 1998. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Orixás, Voduns, Brasil, Séclo XX.	Coletânea dedicada à divulgação da religião dos orixás, voduns e inquices em todas as paradas das Américas onde esses cultos aportaram e fizeram seguidores.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				97	
MOURA, Carlos Eugênio Marcondes (org.). <i>Meu sinal está no teu corpo: escritos sobre a religião dos orixás</i> . São Paulo: EDUSP, 1989. Palavras chaves: Religiões afro-brasileiras, Voduns, Orixás, Brasil, século XX.	Trata-se de uma coletânea de textos cujos autores, embora de formação e visão diferentes, conseguem discorrer sobre a mesma temática sem romper com a unicidade do problema. A diversidade das questões analisadas dentro da unidade ilustra a complexidade e a fecundidade do campo religioso africano e afro-brasileiro, contrariamente a imagem de simplicidade transmitida pela antropologia evolucionista.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				98	
MORAIS, Mariana Ramos de. <i>Nas teias do sagrado: registros da religiosidade afro-brasileira em Belo Horizonte</i> . Belo Horizonte, MG: Espaço Ampliar, 2010. Palavras Chaves: Mitologia, Religião, Candomblé, Belo horizonte, século XX.	No livro, a autora apresenta a formação da umbanda e o candomblé na capital mineira.	Biblioteca CAP/A ou Biblioteca COM da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).				99	
MOTT, Luiz & CERQUEIRA, Marcelo (Org.). <i>Candomblés da Bahia: catálogo de 500 casas de Culto Afro-Brasileiro de Salvador</i> . Salvador: Centro Baiano Anti-AIDS, 1998. Palavras Chaves: Religiões Afro-Baianas, Culto, Salvador, século XX.	Neste catálogo, o leitor encontrará informações básicas sobre 500 casas de culto afro-baiano situadas na região metropolitana de Salvador.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				100	
MUKALÊ, Mãe Hilsa. <i>Do lado do tempo: o terreiro de Matamba Tombenci Neto (Ilhéus, Bahia)</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011. Palavras chaves: Mães-de-santo, Candomblé, Rituais, Brasil, século XXI.	O livro traça a biografia de Mãe Hilsa Mukale. Escrito na primeira pessoa e organizado pelo antropólogo Marcio Goldman, a obra relata a trajetória de vida dessa mãe-de-santo do Maranhão, que conta a história de seu terreiro, que é também a história de sua família e de sua vida.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				101	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1	
NEGRÃO, Lísias Nogueira. <i>Religião: pluralismo, percursos e multiplicidades</i>. São Paulo: EDUSP, 2009. Palavras chaves: Religião, Formação do campo religioso brasileiro; Pluralismo religioso, Brasil, Século XX.		O artigo apresenta uma visão panorâmica sobre a formação do campo religioso brasileiro desde os tempos coloniais até os dias correntes. Parte de uma visão histórica dos tipos de catolicismo que vicejaram no Brasil colonial e imperial e das suas características que influenciam a religiosidade brasileira até o presente. Passa pelas transformações advindas com a proclamação da República: a separação constitucional da Igreja Católica do Estado e a instituição da liberdade religiosa por este garantida. Acompanha as transformações ocorridas ao longo do século XX, com o estabelecimento de um campo religioso pluralista em que o catolicismo vai, gradualmente, perdendo adeptos para outros grupos religiosos, especialmente, os protestantes pentecostais, sem, contudo, perder a hegemonia. Chega à atualidade, em que essas tendências persistem, mas, além disso, altera-se substancialmente a dinâmica do campo religioso, com a perda de influência das instituições religiosas em consequência da subjetivização das crenças e práticas.				Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		102

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
NEGRÃO, Lísias Nogueira (org.). <i>Novas tramas do sagrado</i> : trajetórias e multiplicidades. São Paulo: EDUSP, 2009	Nesta coletânea, os pesquisadores procuram detectar as novas tramas que se tecem dentro do campo religioso brasileiro, nas continuidades e rupturas com sua formação tradicional, tendo como foco central as atitudes e vivências religiosas individuais, mesmo que orientadas por participações confessionais. A hipótese inicial era a da permanência da condição religiosa dúplice ou múltiplice, já tradicional na religiosidade brasileira, dado que se confirmou com o desenvolvimento das pesquisas. Os pesquisadores analisam os percursos de religiosos mutantes, deparando-se com novas formas de duplicidades religiosas; a africanização do candomblé, verificando a inversão de suas tendências sincréticas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					103
Palavras chaves: Formação do campo religioso brasileiro; Tipos de catolicismo; Mutantes religiosos, século XX.							
OLIVEIRA, Rafael Soares de (org.). <i>Candomblé</i> : diálogos fraternos contra a intolerância religiosa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.	O autor aborda a questão da intolerância religiosa a partir do candomblé, tido como religião marginal no Brasil.	Biblioteca CB/C da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).					104
Palavras Chaves: Candomblé, intolerância religiosa, Brasil, século XXI.							

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
OMARI-TUNKARA, Mikelle Smith. <i>Manipulating the sacred: Yoruba art, ritual, and resistance in Brazilian Candomble</i> . Detroit: Wayne State University Press, 2005. Palavras Chaves: Objetos de devoção, Arte Yorubá, Candomblé, Bahia.	O estudo histórico da arte iorubá de descendentes, a arte brasileira Afro-religiosa, é baseada na participação e observação de rituais. No público e no privado, em um momento em que a arte da diáspora Africana tem despertado interesse geral por suas dimensões multiculturais , Mikelle Smith Omari-Tunkara, contribui notavelmente com informações valiosas de uma participante / observadora nas religiões de base africana do Brasil. Ela incide sobre o simbolismo e a função dos objetos rituais e costumes usados no candomblé brasileiro da região da Bahia, que combinam elementos iorubá, banto / Angola, Caboclo, Católica Romana, e / ou kardecista / Espírita. Com mais de vinte anos de estudo, o autor é considerado um insider, e testemunhou como praticantes manipulam o "sagrado" para codificar, na arte e ritual, o conhecimento vital sobre o significado, os valores, as epistemologias e a história. Ela demonstra como essa manipulação fornece para os descendentes brasileiros de escravos um sentido de agência.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		105			
OMIN, ALA. <i>USOS E ABUSOS DAS MULHERES DE SAIA E DO POVO DO AZEITE: NOTAS SOBRE A COMIDA DE ORIXÁ NO TERREIRO DE CANDOMBLÉ</i> . SÃO PAULO, 1997. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, orixás, comidas, Brasil, Século XX.	Nos terreiros as comidas surgem ligadas aos Orixás recebendo um tratamento especial que lhe dá uma característica própria diferenciando-a das comidas do dia-a-dia.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		106			
OPIPARI, Carmen. <i>Le candomblé: images en mouvement</i> . São Paulo, Brésil. Paris: L'Harmattan, 2004. Palavras chaves: Candomblé, Rituais de possessão, Cultura afro-brasileira, São Paulo, Século XX.	O livro privilegia os cultos de possessão do Candomblé, no contexto da vila de São Paulo. A autora confere atenção particular no cotidiano tão fundamental da cultura brasileira. Trata de conceitos centrais do candomblé, aborda as experiências de transe entre as crianças e os jovens. A autora conduz a percepção de um sistema heterogêneo, com lacunas e contradições presentes na realidade e no funcionamento da religião.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		107			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
ORO, Ari Pedro. <i>As Religiões Afro-Brasileiras do Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1994. Palavras-chave: Religião afro-brasileira, Rio Grande do Sul, Candomblé, Século XX.	Este livro contribui para preencher a lacuna de produção sobre as religiões afro-brasileiras do RS. Os autores analisam alguns aspectos relevantes dessas religiões neste Estado, tais como: formas e características, dimensão terapêutica, difusão para os países do Prata e relações entre família biológica e família-de-santo.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				108	
ORTIZ ODERIGO, Nestor R. <i>Macumba: culturas africanas en el Brasil</i> . Buenos Aires: Plus Ultra, 1976. Palavras Chaves: Candomble; Capoeira; Cultura Afro-Brasileira; Negro; Brasil; Século XX.	Descrição da macumba e dos cultos afro-brasileiros como constituintes da cultura africana na identidade nacional brasileira.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				109	
PAI CIDO DE ÒSUN EYIN. <i>Candomblé: a panela do segredo</i> . São Paulo: Saraiva, 2008. Palavras-chave: Candomblé, Cultos afro-brasileiros, Brasil, século XX.	O objetivo do livro é traçar um panorama da religião dos orixás, ou seja, do Candomblé, desde suas origens remotas, na África, até a atualidade. O autor analisa a criação do mundo segundo a tradição dos orixás, a história da religião no Brasil, suas principais divindades e a força sagrada em torno da qual se erguem as comunidades religiosas e que mantêm a coesão do universo.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				110	
PARÉS, Luis Nicolau. <i>A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia</i> . Campinas/SP: Ed. da UNICAMP, 2007. Palavras Chaves: Candomblé; Nação Jeje; Voduns Cosmologia; Bahia, século XX.	A descrição histórica da consolidação do candomblé da nação jeje na Bahia e dali para o resto do Brasil. A transformação e adaptação do panteão jeje no Brasil. Características ritualísticas do culto.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				111	
PARÉS, Luís Nicolau: “Where Does Resistance Hide in Contemporary Candomblé?” In: GLEDHILL, John; SCHELL, Patience A. (eds). <i>New approaches to resistance in Brazil and México</i> . Durham:Duke University Press, 2012, p. 144-164. Palavras chaves: Candomblé, Resistência, Movimentos políticos, Brasil, século XX.	Candomblé, uma religião com uma história de sigilo e ocultação é hoje superexposta na esfera pública, e é apropriada por uma pluralidade de atores, muitas vezes com diferentes agendas políticas. ONGS e ativistas negros constituem hoje os principais aliados e mediadores do Candomblé, e tem implementado políticas públicas sem precedentes para a preservação e promoção da religião. Ao mesmo tempo, igrejas evangélicas começam a emergir como uma nova força dominante. Diante dessa transformação histórica, o trabalho procura examinar criticamente o conceito de “Resistência” aplicado ao Candomblé, quando seus templos mais emblemáticos parecem ter caído sob a proteção oficial do Estado.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				112	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
PARIDE BERNABÓ, Hector Julio, [et al]. <i>Iconografia dos deuses africanos no candomblé da Bahia</i>. Salvador: UFBA: 1980. Palavras Chaves: ICONOGRAFIA; ORIXA.	Trabalho artístico-etnográfico dos orixás do candomblé da Bahia, realizado pelo artista argentino radicado na Bahia, Carybé.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					113
PEREIRA, Nunes. <i>A Casa das Minas: Contribuição ao Estudo das Sobrevivências Daomeianas no Brasil</i>. Palavras-chave: Práticas religiosas, Cultos daomeianos, Maranhão, Século XX.	O autor reconstitui no livro um conjunto de práticas religiosas e mágicas, de um grupo de Negros de São Luiz do Maranhão, onde o estudioso identifica de logo a sobrevivência daomeiana.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					114
PESSOA DE CASTRO, Yeda. <i>Falares Africanos na Bahia: um vocabulário afro brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras/ TOPBOOKS, 2005. Palavras-chave: Línguas africanas, Saberes Afro-brasileiros, Religiões afro-brasileiras, Brasil, século XXI.	Este livro é considerado como a obra mais completa já escrita sobre as influências das línguas africanas no português no Brasil.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					115
PORDEUS JR, Ismael. <i>Portugal em Transe: transnacionalização das religiões das Religiões Afro-brasileiras – conversão e performance</i>. Lisboa: ICS. Imprensa de Ciências Sociais, 2009. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Transnacionalização, Migração, Portugal, século XXI.	Neste livro o autor relata os seus mais de 10 anos de trabalho de campo desenvolvidos em Portugal sobre os processos de transnacionalização das religiões afro brasileiras destacando o papel fundamental das migrações femininas realizadas durante e depois do Regime de Salazar/Revolução dos Cravos, que exerceram papel fundamental na instalação e consolidação das primeiras comunidades de Umbanda e Candomblé em terras lusitanas.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					116
PORTUGAL, Fernandes. <i>Ossayn: a Deusa das folhas</i>. Rio de Janeiro: Editora Eco, sem ano. Palavras-chave: Cultos afro-brasileiros, Orixás, Brasil.	Este livro reúne alguns assuntos de grande interesse para os praticantes das religiões afro brasileiras revelando aspectos importantes sobre o culto dos orixás com destaque para o uso ritual das principais folhas e ervas sagradas dos orixás.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.					117

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
PÓVOAS, Ruy do Carmo. <i>A linguagem do candomblé: níveis sociolinguísticos de integração afro-portuguesa</i>. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1989. Palavras chaves: Língua Portuguesa, Regionalismos, Sociolinguística, Candomblés, Bahia, século XX.	O livro aborda o português falado no Candomblé da Bahia, visando contribuir para uma descrição mais detalhada do português do Brasil. A análise linguística é realizada a partir de uma visão de dentro e determina os níveis sociolinguísticos de integração afro-portuguesa nos quatro tipos de linguagem: o português comum, regional, utilizado na comunicação normal; o nagô, usado nos momentos rituais.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				118	
PRANDI, José Reginaldo. <i>Conceitos de vida e morte no ritual do axexê: tradição e tendências recentes dos ritos funerários no candomblé</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2000. Palavras Chaves: Candomblé; Rito Fúnebre, Morte, Brasil, Século XX.	A descrição do rito mortuário do axexê que leva a pessoa do Orum (Terra) ao Ayê (Céu) e as atividades rituais relacionadas a este rito.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				119	
PRANDI, Reginaldo. <i>Mitologia dos orixás</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Palavras Chaves: Mitologia; Orixás, Candomblé; Brasil.	A compilação das principais histórias mitológicas ligadas às divindades africanas do Candomblé.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)				120	
PRANDI, Reginaldo. <i>Os candomblés de São Paulo: a velha magia na metrópole nova</i>. São Paulo: HUCITEC, 1991. Palavras chaves: Candomblé; História; São Paulo; Brasil, século XX,	A formação e disseminação do candomblé no estado de São Paulo a partir da formação deste culto na Bahia e no Rio de Janeiro. Um histórico da evolução deste culto num ambiente mais urbano e sem as influencias diretas do samba e da Bahia como ocorreu no Rio de Janeiro.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				121	
RAMOS, Arthur. <i>O negro brasileiro</i>. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1940. Palavras chaves: Negro; Candomblé; Cultura Yorubá; Brasil, século XIX.	Dando continuidade às pesquisas de Nina Rodrigues, a obra apresenta as principais características das sobrevivências negras na América, seu sistema religioso, cosmológico e cultura.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)				122	
RATIER, Hugo Enrique: <i>Candombles porteños</i>. Amsterdam: John Benjamins, 1977. Palavras Chaves: Religiões afro-americanas, Etnia, Instituições negras, Buenos Aires.	O autor procura examinar a origem das populações negras que chegaram as Américas, mais especificamente a Buenos Aires. Os negros quando chegaram se organizaram em diversas instituições: confrarias, nações, sociedades (tribais). Pela análise dessas instituições o autor procura extrair alguns dados que auxiliem na pesquisa sobre essas etnias.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				123	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
REIS, João José. <i>Domingos Sodré, um sacerdote africano : escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Palavras Chaves: Identidade Racial, Escravidão Africana, Bahia, Século XIX.	O livro é conduzido pela biografia de um africano liberto na Bahia do século XIX, compondo um amplo e iluminador panorama social de época. Tendo experimentado a escravidão e o “fardo da liberdade”, Domingos Sodré cruza distintos territórios sociais e culturais: o engenho e a cidade, círculos africanos e brasileiros, o candomblé e o catolicismo. Sua trajetória funciona como chave privilegiada para a compreensão de uma sociedade composta de indivíduos que se caracterizam por suas diferentes origens étnicas, hierarquias sociais e práticas culturais.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				124	
RIBEIRO, Renê. <i>Cultos afro-brasileiros do Recife: um estudo de ajustamento social</i> . Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1978. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Candomblé, Etnologia, Recife.	O livro representa o resultado de dois períodos de trabalho de campo realizado com o possível rigor metodológico entre os grupos de culto afro-brasileiro do Recife. Parte do material agora publicado foi incluído na tese de mesmo título. Procurou-se uma aproximação com os sacerdotes dos cultos negros e a compreensão de suas formas de expressão religiosas. Os terreiros foram escolhidos dando preferência aqueles que representavam a corrente tradicional mais difundida aqui – o Yorubá.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.				125	
RIBEIRO, JOSÉ. <i>CANDOMBLÉ NO BRASIL: FETICHISMO RELIGIOSO AFRO AMERÍNDIO</i> . EDITORA ESPIRITUALISTA LTDA. RIO DE JANEIRO, 1967. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Rituais, Brasil, Século XX.	Escritos sobre cerimônias, cânticos, rituais e preceitos da Pajelança, Catimbó, Xangô, Umbanda e Candomblé.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.				126	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
RIBEIRO, JOSÉ. <i>CERIMÔNIAS DA UMBANDA E DO CANDOMBLÉ</i>. EDITORA ECO. RIO DE JANEIRO, 1972. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Cultos, Orixás, Brasil, Século XX.		Neste trabalho o autor apresenta um farto material sobre as cerimônias de umbanda e candomblé a partir do que ele mesmo pratica em seu terreiro. Entre outros assuntos encontramos: Festa de egum, congos e angolas, os toques de atabaques, os ministros de xangô, o ritual jeje-nagô, a lavagem das guias dos orixás, os Axés e diversos outros assuntos de interesses particular dos praticantes dos cultos religiosos de matriz africana.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		127	
RIBEIRO, JOSÉ. <i>CULTO MALÊ</i>. EDITORA ESPIRITUALISTA LTDA. RIO DE JANEIRO, 1973. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Negros islamizados, Brasil, Século XX.		Este livro versa sobre os Malês ou Muçulmis, designações dadas aos povos africanos islamizados que tiveram grande influência nas comunidades religiosas dos africanos no Brasil. Nele são mostrados aspectos interessantes sobre os Malês, seus usos e costumes e suas práticas ritualísticas, principalmente no tocante aos seus rituais mágicos secretos como a Missa Negra, o Pacto com o Demônio, o Sabbat e outros.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		128	
RIBEIRO, José. <i>O Jogo dos Búzios</i>. Rio de Janeiro: Editora Aurora, 1963. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, jogo de búzios, Brasil, Século XX.		O assunto dos jogos de búzios dispõe de bibliografia muito restrita, só mesmo após passar pelos graus do sacerdócio afro-brasileiro, é que o adepto pode assumir a responsabilidade de proceder ao Jogo dos Búzios.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		129	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
ROCHA, Agenor Miranda. As nações Kêtu origens, ritos e crenças: os candomblés antigos do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Mauad, 2000. Palavras chaves: Candomblé; Kêtu; Cosmogonia; Rio de Janeiro, século XX.	A organização das casas de candomblé da nação Kêtu no Rio de Janeiro, suas estruturas e formas de organização, suas festas, cosmogonia e suas divindades. A diáspora das casas, a partir dos anos de 1940, da região central do Rio de Janeiro para o Grande Rio.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	130				
RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1977. Palavras chaves: Negros; África, Candomblé; Totemismo; Sobrevivências culturais; Brasil, século XIX.	Apresentação das sobrevivências negras no Brasil pelo viés do Evolucionismo Cultural. A religião africana como totemismo e como as suas expressões – festas, danças e comidas – tendem a serem manifestações deste totemismo.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	131				
RODRIGUES, Nina. O Animismo Fetichista dos negros bahianos. Civilização Brasileira S/A. Rio de Janeiro, 1935. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Práticas Mágicas, Bahia, século XX	Este foi o primeiro trabalho realizado pelo autor sobre as religiões, os cultos e as práticas mágicas dos negros da Bahia reunindo seus artigos publicados na Revista Brasileira em 1896.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	132				
SALES, Nívio Ramos. Prova de fogo: pousando para retrato. Rio de Janeiro : Esquina, 1981. Palavras Chaves: Romance, Candomblé, Brasil, século XX.	O romance aborda a história de um pai-de-santo dividido entre duas entidades: um viril boiadeiro e uma sensual Ciganinha. A experiência de um homem que vive em dois mundos – o do “santo”e o da vida “civil”- assumindo todos os riscos do confronto permanente entre eles.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	133				
SANGIRARDI, Júnior. Deuses da África e do Brasil: candomblé & umbanda. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988. Palavras chaves: DIVINDADE; RELIGIAO AFRO-BRASILEIRA; SINCRETISMO RELIGIOSO; BRASIL.	A descrição dos deuses do candomblé e da umbanda no Brasil como resultantes de diáspora africana e de sincretismo católico-kardequista no Brasil.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	134				
SANTOS, Juana Elbein dos. Os nagô e a morte: Pádè, Àsèsè e o culto Ègun na Bahia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1984. Palavras Chaves: Nagôs; Candomblé; Cosmologia nagô; Bahia; Brasil, século XX.	A descrição do complexo cultural nagô e suas principais manifestações ritualísticas no candomblé. Os ritos, as músicas, as danças e a formação da pessoa no candomblé.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).	135				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SANTOS, Jocélio Teles dos. <i>O dono da terra: o caboclo nos candomblés da Bahia</i> . Salvador: Sarah Letras, 1995. Palavras Chaves: Herança Africana, Terreiros de “Cabloco”, Candomblé, Bahia, século XX.	Constata o autor que a presença de terreiros de origem sudanesa sempre foi crescente em Salvador, devendo-se tal fenômeno a presença majoritária dos iorubanos no século XIX, bem como resultante prestígio concedido aos detentores da herança africana. E a preocupação com a matriz africana conduziu um bom número de terreiros "de caboclo" a tornarem-se de "nação angola". Muito pouco nos diz sobre os "candomblés de caboclo" - afinal não é o seu objetivo -, mas o bastante para indicar a sua presença desde os inícios deste século e a forte influência banto na sua configuração. Ao descrever o fenômeno da possessão, a partir do relato dos adeptos dos terreiros, ressalta que receber orixá é mais "leve, porque o Caboclo é de "mais ação, é mais bravo". Na "matança para o Caboclo", demonstra o autor, “não se canta, nem se sacrifica para Exu, tudo é para ele. Por sua vez, as partes do animal sacrificado não são cozidas, nem têm azeite: são cruas ou assadas na brasa. Portanto, com alegria, firmeza e (em certas entidades) "muita cachaça", os caboclos estão presentes nos candomblés da Bahia, afinal, eles não podem faltar: são os donos da terra”.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		136			
SANTOS, Maria do Rosário Carvalho. <i>O Caminho das Matriarcas Jeje-Nago</i> . São Luís: Prefeitura de São Luís, 2001. Palavras-chave: Culturas afro-brasileiras, Mulheres, Brasil, século XX.	O livro contribui para o resgate da caminhada existencial de mulheres de importância histórica para a construção da memória afro-brasileira e das comunidades de terreiro.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		137			
SCHADEN, Egon (ed.) <i>Homem, cultura e sociedade no Brasil</i> : seleções da Revista de Antropologia. Petrópolis: Vozes, 1977. Palavras Chaves: Antropologia, Etnologia, Cultura Afro-Brasileira, Rituais Afro-Brasileiros, Brasil, Século XX.	A intenção do volume é oferecer aos professores e estudantes universitários um suporte instrumental para o conhecimento da realidade brasileira. O volume abarca a história da cultura indígena no Brasil, além de oferecer dois artigos sobre as populações afro-brasileiras. Os artigos de modo geral abordam traços da cultura e de cerimônias africanas no Brasil.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		138			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SEGATO, Rita Laura. <i>Santos e Demônio: o politeísmo afro-brasileiro e a tradição arquetipal</i> . Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1995. Palavras Chaves: Cultura afro-brasileira, psicologia, Teoria de Jung, Brasil, Século XX.	A primeira parte do livro desvenda a complexa etnopsicologia da tradição africana no Brasil, com sua construção própria da categoria de pessoa, vale-se de uma metodologia de análise comparativa que a autora chama de exegese recíproca. Por meio desta, encena-se um diálogo das idéias e das práticas terapêuticas do xangô com a tradição filosófica arquetipal no Ocidente e a psicologia que lhe é própria, incluindo um diálogo cuidadoso com a teoria de Carl Jung. A segunda parte é uma leitura crítica dos valores da sociedade nacional brasileira à luz da mitologia afro-brasileira, tal como é narrada e utilizada pelos membros do culto. A terceira parte é uma análise de um dos pilares dessa tradição sua concepção do sistema de gênero, suas premissas filosóficas irredutíveis aos essencialismos característicos do Ocidente e sua peculiar subversão do patriarcado.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	139				
SELJAN, Zora A. O. <i>Iemanjá, mãe dos orixás</i> . São Paulo: Afro-Brasileira, 1973. Palavras Chaves: Iemanjá, Religião Afro-Brasileira; Lendas, Brasil, Século XX.	A descrição de Iemanjá, a mãe de todos os orixás e pessoas, nos cultos afro-brasileiros. Apresentação de sua arquetipia, gostos, cores e alimentos rituais.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	140				
SENN, Ronaldo de Salles. <i>Jare - uma face do candomblé: manifestação religiosa na Chapada Diamantina</i> . Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 1998. Palavras Chaves: Sincretismo Religioso; Umbanda; Candomblé de caboclo, Brasil, século XX.	Estudo de caso do candomblé na região da Chapada Diamantina. Sua formação, líderes e casas.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	141				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SILVA, Ornato José da. <i>Culto omoloko: os filhos de terreiro</i>. Rio de Janeiro: Rabaco, 1990. Palavras Chaves: Religião Afro-Brasileira; Sincretismo Religioso; Terreiro/Lugar Sagrado; Brasil, Século XX.		A descrição do omoloko, mistura de candomblé e umbanda, como mais uma religião afro-brasileira.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		142	
SILVA, Vagner Gonçalves da. <i>Candomblé e umbanda : caminhos da devoção brasileira</i>. São Paulo: Ática, 1994. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Relações interétnicas, Relações sociais, Brasil, século XX.		Este livro procura fornecer ao leitor uma visão histórica do desenvolvimento das mais conhecidas vertentes das religiões afro-brasileiras. Indicando suas fontes com base no universo social e religioso do Brasil colonial, o autor se estende na análise das relações sociais, políticas e econômicas que se estabeleceram entre negros, índios e brancos e que redundaram no desenvolvimento dessas religiões. Um livro de leitura fácil dirigido ao grande público interessado no assunto.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		143	
SILVA, Vagner Gonçalves. <i>Orixás da metrópole</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. Palavras chaves: Candomblé; Candomblé Urbano; Metrópoles; Legitimação social; Brasil, século XX.		A relação do candomblé com as grandes metrópoles e a vivência desta urbanidade no culto, gerando assim uma resignificação das práticas e das tradições no meio urbano.		Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		144	
SILVA, Vagner Gonçalves (org.). <i>Caminhos da Alma: memória afro brasileira</i>. São Paulo: Summus, 2002. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, cultura, sociologia, Brasil, Século XX.		O livro contempla em artigos oito relatos sobre personalidades cujas vidas entrelaçam-se ao desenvolvimento do campo religioso afro brasileiro em oito cidades brasileiras, a saber: São Luís, Recife, Aracaju, Salvador, Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo e Porto Alegre.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		145	
SILVA, José Amaro Santos da. <i>O fascínio do candomblé</i>. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1977. Palavras Chaves: Candomblé, cultos afro-brasileiros, Recife, Brasil, Século XX.		Descrição de como o candomblé se estrutura, por meio de suas cores, movimentos, danças e transes. Tal fato, gera enorme fascínio entre os não praticantes deste culto.		Biblioteca BLS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		146	
SILVA, CONCEIÇÃO DE MARIA FERREIRA DA. <i>A TRADIÇÃO DO CANDOMBLÉ COMO UM IMPORTANTE ELEMENTO DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA AFRO DESCENDENTE</i>. GOIÂNIA, 2006. (TRABALHO APRESENTADO AO CENTRO NACIONAL DE CULTURA POPULAR DO IPHAN). Palavras-chave: Candomblé, tradição, cultura, Brasil, século XX.		O trabalho objetiva averiguar como a tradição no candomblé se mostra um importante elemento de preservação da cultura afro descendente.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		147	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SIQUEIRA, Maria de Lourdes. <i>Agô Agô Lonan: mitos, ritos e organização em terreiros de candomblé da Bahia</i> . Belo Horizonte: Mazza,1998.	Pesquisa realizada em 156 terreiros da Bahia durante cerca de dez anos. Uma visão global do ponto de vista da participante e observadora. Há cerca de 40 anos, as fotos de Pierre Verger mostraram ao país e ao mundo a dignidade e a beleza da religião afro-brasileira. Agô Agô Lonan, livro de Maria de Lourdes Siqueira, amplia a janela aberta por Verger com um minucioso mapeamento religioso e cultural do candomblé.O Terreiro é um espaço social, mítico, simbólico, onde a natureza e os seres humanos se unem para viver uma realidade diferente daquela que o cotidiano ou a sociedade lhes apresenta como o real, na qual as pessoas que o constituem acreditam. É o espaço onde o mito e o rito fazem parte da própria vida das pessoas que dele participam. É “o tempo de santo” que confere a sabedoria – o maior dom que uma pessoa pertencente ao Candomblé pode receber. De alguém do candomblé que sabe, diz-se “Ela sabe”. Pode entrar e sair de qualquer Terreiro, “sem fazer vergonha”, como se diz no Candomblé, a vergonha é não saber. Saber, no candomblé, significa ser capaz de participar com perfeição, seja nos atos mais simples como a recepção de alguém no Terreiro, seja na preparação de tudo que é necessário para a realização de um rito, ou seja, ainda, ser capaz de receber seu próprio orixá ou preparar os outros para sua recepção.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	148				
Palavras Chaves: Candomblé, Pierre Verger, Fotografia, Rituais, Brasil, Século XX.							

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOARES, Mariza de Carvalho. <i>O medo da vida e o medo da morte</i>: um estudo da religiosidade brasileira. Rio de Janeiro: UFRJ, 1990. Palavras chaves: Catolicismo – Protestantismo, Candomblé, Sincretismo, Brasil, século XX.	O trabalho procura apresentar aspectos da religiosidade brasileira, tomando o Protestantismo e o Catolicismo como contraponto para pensar esta religiosidade a partir da ótica do Candomblé. Dentro desta perspectiva foram selecionados quatro temas para análise. O primeiro é a questão do medo e a noção do bem e do mal, presentes na cultura europeia medieval e renascentista e também na religiosidade brasileira, onde aparecem parcialmente obscurecidos pelo discurso da modernidade. O segundo trata da iniciação enquanto rito de entronização no universo religioso do Candomblé, em contraposição aos ritos cristãos ligados a conversão e ao batismo. O terceiro fala da morte, procurando estabelecer as diferentes formas de lidar com ela, tomando como exemplo o culto dos mortos. O quarto faz uma análise dos desdobramentos das concepções de axé e ancestralidade nas casas de Candomblé procurando, a partir daí, retomar alguns conceitos como seita e sincretismo.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					149
SODRÉ, Muniz. <i>O terreiro e a cidade</i>: a forma social negro-brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 2002. Palavras chaves: Modernidade; Comportamento espacial; Identidade racial negra; Manifestações culturais; Brasil, século XX.	As novas formas de apropriação negra da cultura, do espaço e da tradição africana no Brasil. O patrimônio, o espaço e cultura negra como categorias de pensamento, identidade e de manifestações culturais.	Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)					150

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOGBOSSI, Hippolyte Brice. <i>Contribuição ao estudo da cosmologia e do ritual entre os jêje no Brasil</i> : Bahia e Maranhão. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.	O objetivo principal deste trabalho é proporcionar um quadro de discussão de alguns assuntos decorrentes de pesquisas de campo em três unidades de observação no Brasil: Salvador e Cachoeira, no Estado da Bahia, e São Luís, no Estado do Maranhão, onde são praticadas religiões de origem africana denominadas "candomblé" e "tambor de mina", respectivamente. Trata-se de uma contribuição ao estudo da cosmologia e do ritual entre os Jêje, denominação atribuída à "nação" de origem daomeana, uma das vítimas da escravidão no Brasil. O aspecto mais original da pesquisa foi gravar, num primeiro momento, um repertório de cânticos e rezas, e, aproveitando a condição de falante nativo da língua fon, língua conventual dos candomblés Jêje, o autor mergulha, num segundo momento, nas unidades de observação de Cachoeira e São Luís com a finalidade de fazer um <i>essai de reconnaissance</i> do seu legado lingüístico-cultural. No novo habitat, o parentesco e a organização social, o gênero, o transe e a possessão, o mito, o rito, a cosmologia e o simbolismo foram reinterpretados pelos africanos e seus descendentes no Brasil, ao ponto de conferir às práticas religiosas no país uma autonomia e uma identidade particulares.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.					151
Palavras chaves: Bahia, Maranhão, Jeje, ritual, cosmologia, século XX.							

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOUSA, VILSON CAETANO DE. <i>ORIXÁS, SANTOS E FESTAS: ENCONTROS E DESENCONTROS DO SINCRETISMO AFRO CATÓLICO NA CIDADE DE SALVADOR</i>. ED. EDUNEB. SALVADOR, 2003. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Sincretismo, Candomblé, Bahia, Século XX.		O sincretismo religioso, fenômeno observado em todas as religiões, ganhou uma conotação pejorativa e passou a designar as religiões de origem africana reorganizadas no Brasil. Este livro é resultado de uma pesquisa desenvolvida em alguns terreiros de candomblé em Salvador e trata dessa temática a luz de diferentes aspectos teóricos.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		152	
SOUZA, JOSÉ RIBEIRO DE. <i>PONTOS CANTADOS NO CANDOMBLÉ</i>. EDITORA ESPIRITUALISTA LTDA. RIO DE JANEIRO, 1969. Palavras-chave: Candomblé, “cantigas”, Brasil, África, século XX.		Livro contendo as “cantigas” cantadas nos terreiros de candomblé no Brasil e na África		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		153	
SPARTA, FRANCISCO. <i>A DANÇA DOS ORIXÁS: AS RELÍQUIAS BRASILEIRAS DA AFRO-ÁSIA PRÉ-BÍBLICA</i>. EDITORA HERDER. SÃO PAULO, 1970. Palavras-chave: Religiosidade afro-brasileira, História, Brasil, Século XX.		O LIVRO É COMPOSTO DE UMA EXTENSA PESQUISA REALIZADA PELO AUTOR EM ÁFRICA E NO BRASIL, REPRESENTANDO UMA RIGOROSA DOCUMENTAÇÃO A CERCA DOS ESTUDOS SOBRE AS RELIGIOSIDADES DE MATRIZ AFRICANA.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		154	
TACCA, Fernando de. <i>Imagens do sagrado: entre Paris Match e O Cruzeiro</i>. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. Palavras Chaves: Fotografia, Candomblé, Antropologia Visual, Brasil, século XX.		O livro traz uma significativa contribuição para a construção de uma metodologia de trabalho que alia técnicas de reportagem jornalística as melhores práticas de pesquisa de campo da antropologia. Partindo de um conflito de interesses e de disputas jornalísticas que abrangeram tanto questões éticas quanto comerciais, o autor colocou na boca de cena personagens que até então funcionavam apenas como objeto de curiosidade. De seres exóticos, esses personagens e, por meio deles, o próprio culto passaram a sujeitos e interlocutores graças às entrevistas e, sobretudo, a leitura acurada das imagens publicadas.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		155	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
TORRES DE FREITAS, Byron e CARDOSO DE FREITAS, Vladimir. <i>Os Orixás e o Candomblé</i> . Editora ECO: Rio de Janeiro, 1967. Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras, Orixás, Brasil, Século XX.		Escrito pelo presidente da Federação Espírita Umbandista do Estado do Rio de Janeiro e seu vice-presidente, este livro estuda a atuação e os princípios básicos do Candomblé.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		156	
TRINDADE-SERRA, Ordep J. <i>Águas do rei</i> . Petrópolis: Vozes, 1995. Palavras chaves: Candomblé, Rituais, Interdisciplinaridade, Bahia, século XX.		Apresenta o candomblé baiano, mostrando as variedades dos rituais ao longo de sua história. Critica o paroquialismo etnográfico, conclamando a antropologia e a história para um trabalho conjunto, dando qualificação histórica ao processo de constituição e à dinâmica de atuação de grupos dentro do universo social.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		157	
UM DOCUMENTO DO CANDOMBLÉ NA CIDADE DE SALVADOR. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1985. Palavras chaves: Cultos afro-brasileiros, Etnografia, Bahia, século XX.		A coleção de valiosas peças de origem africana dão prova da presença e contribuição dos africanos a cultura brasileira na Bahia.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		158	
VARELLA, Joao Sebastião das Chagas. <i>Cozinha de santo</i> : culinária de umbanda e candomble. Rio de Janeiro: Espiritualista, 1972. Palavras chaves: Alimento Votivo; Culinária; Oferenda; Religiao Afro-Brasileira, Brasil, Século XX.		A descrição dos alimentos e seus usos rituais no candomblé e na umbanda.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		159	
VERGER, Pierre. <i>Ewé: o uso das folhas na sociedade ioruba</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Palavras Chaves: Iorubá; Plantas medicinais; etno botânica; Brasil, século XX.		Estudo etno botânico do uso das plantas nos diversos rituais do candomblé da Bahia. Cruzamento e identificação de nomes científicos a partir dos nomes populares. Descrição de fórmulas e ritos para as diversas situações do dia-a-dia.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		160	
VERGER, Pierre. <i>Notas sobre o culto dos orixás e voduns na Bahia de Todos os Santos, no Brasil e na antiga Costa dos Escravos, na África</i> . São Paulo: EDUSP, 1999. Palavras chaves: Orixás, Voduns, Candomblé; África, Bahia, século XX.		A descrição do panteão de deuses do candomblé e do culto vodun na Bahia, no Brasil e na África. As apropriações brasileiras a estes sistemas de crenças e sua organização no país.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		161	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
VIALLE, Wilton do Lago, <i>Candomble de Keto ou Alaketo</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. Palavras chaves: Candomblé; Divindade; Oferenda, Brasil, Século XX.		Este livro contém revelações ‘inéditas’ sobre a prática do candomblé Keto.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		162	
ZENICOLA, DENISE MANCEBO. <i>CAROÇO DE MANGA OU DANÇAS DAS IABÁS NO XIRÊ: RITUAL E PERFORMANCE</i>. (PREMIO SILVO ROMERO) 2006. Palavras-chave: religiões afro-brasileiras, corpo mágico, iabás, Brasil, século XX.		A pesquisa desenvolve interpretações sobre o modo como o corpo do fiel atua nas danças sagradas de quatro Orixás do candomblé, na construção do corpo mágico. Estes, de origem iorubá, são as chamadas Iabás ou rainhas, conhecidas no Brasil pelos nomes de Iansã, Oxum, Iemanjá e Obá.		Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.		163	
VOGEL, Arno. <i>A Galinha d'angola: iniciação e identidade na cultura afro-brasileira</i>. Rio de Janeiro: Pallas,1993. Palavras Chaves: Candomblé, Galinha, Negros, Religião, Brasil, século XX.		A análise simbólica dos autores contribui para reiterar a contribuição deste livro para os estudos do universo religioso afro-brasileiro, que ainda muito tem a dizer. Tocando em um tema que para o linguajar do povo-de-santo pode ser dito como "de fundamento", os autores, que com certeza devem ter pedido ágó (iicença), mostram que a galinha-d'angola, pode ser encarada como um símbolo. Com o objetivo de mostrar que a distinta galinha, também conhecida como estoufraca ou coquém, é o símbolo por excelência, "focal", do candomblé, os autores vão chamar a atenção para "a saga mítica" deste animal que, no universo religioso do candomblé é classificado, como "bicho de dois pés, com as todas as sutilezas e nuances que somente o povo-de- santo sabe dizer".		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller. Biblioteca CCS/A da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).		164	
VOGEL, Arno. <i>Muzenza: a metamorfose iniciática na cultura afro-brasileira</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991. Palavras chaves: Candomblé, Materiais Rituais, Cultos, Brasil, século XX.		O autor analisa as relações entre os homens e os seres, que apresentam na cultura afro-brasileira dos candomblés, uma representação afetiva. Que define toda e qualquer articulação e troca de símbolos. Cada erva, cada bicho, cada pedra ou metal, cada matiz encarna, para além de si mesma, toda uma gama de ideias, valores, sentimentos, histórias, preferências e interditos.		Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.		165	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

WAFER, James William. <i>The taste of blood: spirit possession in Brazilian candomblé</i>. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991. Palavras Chaves: Religiões afro-brasileiras, Exu, Candomblé, Brasil, Século XX.	Entre no mundo fascinante das regiões Candomblé do Brasil, onde a interação entre espíritos e humanos é considerado uma ocorrência diária. Wafer Jim descobre a vida social, os rituais, folclore e personalidades que se dedicam a transes, a feitiçaria, e posse espírito a fim de demonstrar a coexistência de diferentes tipos de realidade. Esta etnografia é intrigante, não só pela originalidade da sua abordagem dos aspectos mais enigmáticos de outra cultura, mas também porque usa dados obtidos a partir da participação nessa cultura para refletir sobre os paradoxos inerentes à própria cultura do escritor, e na condição humana em geral.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	166
ZIEGLER, Jean. <i>O poder africano: elementos de uma sociologia política da África negra e de sua diáspora nas Américas</i>. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1972. Palavras Chaves: Candomble; Cultura Afro-Brasileira; Identidade Étnica; Negro; Orixá; Brasil, século XX.	Análise da identidade africana na América Latina a partir dos conceitos de diáspora negra e como ela é utilizada como marco de diferenciação social e étnica.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	167

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
BAPTISTA, José Renato de Carvalho. <i>Os deuses vendem quando dão: os sentidos do dinheiro nas relações de troca no candomblé</i>. Mana, Abr 2007, vol.13, no.1, p.7-40. Palavras-chave : Dinheiro; Candomblé; Troca; Dádiva; Interesse.	O artigo investiga o sentido das relações de troca que envolvem o uso de dinheiro entre os adeptos do candomblé. Essas relações, que ocorrem no âmbito de uma "família de santo", acionam aspectos simbólicos advindos de uma conexão com as coisas sagradas. A linha tênue em que uma economia do dom ou da graça se confunde constantemente com o mundo dos interesses, assim como estes últimos podem às vezes mobilizar aspectos ligados à graça divina. Tento perceber nessas relações mediadas por dinheiro não apenas os limites imprecisos entre dom e interesse, mas o vasto campo no qual se processam as trocas entre os agentes sociais. Numa percepção mais ampla das questões aqui sugeridas, este trabalho tem como objetivo compreender o sentido social do dinheiro nas relações que constituem a experiência e a prática religiosas.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	168

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

LIMA, Antonio Carlos de Souza. <i>La Quête de l'Afrique dans le Candomblé: pouvoir et tradition au Brésil</i>. Mana, Out 2000, vol.6, no.2, p.166-169. Por se tratar de uma resenha não há palavras chaves no texto.	De um primeiro capítulo recuperando a literatura sobre a figura mítica de Exu-Legba na costa ocidental africana (Nigéria e Benin atuais), passando pelo candomblé na cidade de Salvador, na Bahia, o leitor é levado a imergir, sem se “afogar”, no cotidiano dos integrantes de uma “família de santo de ‘nação’ Efon”, nos limites da área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro dos anos 90. A démarche, uma descrição fina e aprofundada, plurivocal e dialógica, das relações de poder na construção da legitimidade nos cultos afro - brasileiros (noção cuidadosamente problematizada no texto), com base na observação participante, em entrevistas, em documentação iconográfica e fotográfica, sobretudo. Daí segue o texto para demonstrar a irredutível, e histórica, constituição mútua entre a “tradição dos orixás” e seus “antropólogos”, até conduzir o leitor, esboçando um próximo livro, aos Estados Unidos de hoje, em meio ao processo de reafricanização, com seu rei dos Yorubá em uma “aldeia africana” na Carolina do Sul onde dançam os mascarados espíritos de ancestrais. Longo parágrafo para o percurso proposto em seu livro por Stefania Capone, pesquisadora do CNRS, chargée de cours na Universidade de Paris X – Nanterre, onde se doutorou depois de um longo período de pesquisas no Brasil, iniciado no começo da década de 80, e após uma elucidativa passagem pelo meio universitário brasileiro, com mestrado em Antropologia Social no PPGAS.		169
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

RABELO, Miriam. <i>A possessão como prática: esboço de uma reflexão fenomenológica</i>. Mana, Abr 2008, vol.14, no.1, p.87-117 Palavras Chaves: Possessão; Prática; Agência; Encarnação; Temporalidade	A idéia de que a possessão deve ser tratada como uma modalidade de prática tem estado presente, embora segundo elaborações diversas, nos trabalhos de vários antropólogos contemporâneos. Este texto tem como objetivo discutir alguns pontos teóricos relevantes para um entendimento da possessão como prática: a questão da agência, a das relações entre corpo e significado e a da temporalidade. Nele, partindo de uma abordagem fenomenológica, desenvolvo o argumento de que um tratamento apropriado destas três questões requer atenção à constituição temporal da prática (neste caso, da possessão). Mais especificamente, argumento que a falta de uma reflexão sobre a temporalidade pode conduzir a sérias distorções na análise da possessão. No texto, esta reflexão é desenvolvida através do exame de três histórias de possessão no candomblé de Salvador.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	170
SILVA, Vagner Gonçalves da. <i>Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras</i>: Significados do ataque aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo. Mana, Abr 2007, vol.13, no.1, p.207-236. Palavras-chave : Candomblé; Umbanda; Neopentecostalismo; Conflito Religioso; Símbolos Africanos.	Neste trabalho, pretende-se analisar as relações de proximidade e antagonismo existentes entre o neopentecostalismo e as religiões afro-brasileiras, e suas consequências na transformação do imaginário social brasileiro construído a partir dos valores existentes nesses dois campos.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	171
VELHO, Gilberto. <i>Patrimônio, negociação e conflito</i>. Mana, Abr 2006, vol.12, no.1, p.237-248. Palavras-chave : Patrimônio Cultural; Política; Cidade; Heterogeneidade; Conflito.	O artigo examina a problemática do patrimônio cultural, focalizando o processo de negociação da realidade. Chama a atenção para os aspectos de divergência e conflito a partir de valores e interesses diferenciados dos atores envolvidos. Alguns exemplos são citados, como o tombamento do terreiro de candomblé, Casa Branca, em Salvador, Bahia, e o caso paradigmático de Copacabana. Procura-se mostrar que as políticas públicas de patrimônio não podem ser dissociadas da heterogeneidade e complexidade da vida social.	Biblioteca do PPGAS/MN/UFRJ - Biblioteca Francisca Keller.	172

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FOLDERS, CARTAZES, ETC.)

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
TORIBIO, Alderico. <i>Mestre Pitu lembra: a capoeira e de candomblé e tem proteção de Exu</i> . (2)f. (Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 27 fev. 1966).	Matéria de jornal sobre a relação entre a entidade Exu e a proteção aos capoeiristas.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	173
<i>Foi dia do Embu ver a capoeira e o candomblé</i> . (2)f. il. (O Estado de São Paulo, São Paulo, 16 abr. 1967).	Matéria de jornal sobre apresentação de candomblé e capoeira em São Paulo.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	174
CARNEIRO, Edison. <i>Personagens dos candomblés da Bahia. Rio de Janeiro</i> . Separata de Literatura, v. 2, n. 4, jan./jun. 1947.	Texto informativo sobre os principais personagens ligados a consolidação do candomblé nagô na Bahia.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	175
MARTELLI, Amália. <i>Porque todos gostam da Bahia</i> . (3)f. il. (Correio do Povo, Porto Alegre, 03 maio 1969).	Texto de jornal que versa sobre os atrativos da Bahia, em destaque a capoeira, o candomblé e a alimentação.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	176
EFEGE, Jota. <i>Influencia ou sugestões da macumba de Adede em sambas de Ari Barroso</i> . 3. cad. p. 5, (2)f. il. (O Jornal, Rio de Janeiro, 30 maio 1965).	Texto de jornal que versa sobre as influências dos cultos afro-brasileiros no samba desenvolvido por Ari Barroso no Rio de Janeiro.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	177
Lima, Vivaldo da Costa. <i>Uma festa de Xangô no Opô Afonjá</i> . Salvador: Universidade da Bahia, 1959. 20 p. : ilustrado.	Folheto distribuído aos participantes do IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros realizado em Salvador, BA e que descreve a formação do Terreiro Axé Ilê Opô Afonja, dando destaque a Mãe Aninha.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	178
GILFRANCISCO, Paride Bernabó; HECTOR, Julio. <i>Candomble da Bahia: religiosidade do baiano</i> . (7)f. il. (O Galo, Natal, v. 2, n. 14, p. 12-14, abr. 1989).	Texto informativo que trabalha com os seguintes eixos para explicar a religiosidade baianos: Candomblé, Raça Negra e Religião Afro-Brasileira.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	179
SOARES, Dirceu. <i>Candomble, o rei chegou</i> . (2)f. il. (Folha de S. Paulo, São Paulo, 07 abr. 1977).	Matéria de jornal informando sobre a chegada de um pai de santo à cidade.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	180
<i>Mãe Menininha morre e o seu velório e no Gantois</i> . (1)f. il. (O Globo, Rio de Janeiro, 14 ago. 1986).	Matéria de jornal informando da morte de Mãe Menininha do Gantois e seu velório.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	181
NOBRE, Carlos; FARIA, Teresa. <i>Inflação assombra o candomble</i> . Caderno D, (4)f. il. (O Dia, Rio de Janeiro, 12 dez. 1990)	Matéria sobre a influência da inflação nos preços de materiais comercializados para os adeptos do candomblé e seus trabalhos/ritos.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	182
<i>Sincretismo religioso: candomble não quer briga com o catolicismo</i> . p. 4, (4)f. il. (Jornal da Bahia, Salvador, 10 ago. 1983).	Matéria de jornal explanado sobre ações dos terreiros de candomblé para evitar confrontos ou desavenças com a Igreja Católica em Salvador/BA.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	183
CASTRO, Yeda Pessoa de. <i>Língua e nação de Candomblé</i> . Separata de: Universitas: revista de cultura, Brasília, n. 2, p. 175-193, out./dez. 1978.	Material informativo sobre a formação etnolinguística do candomblé como expressão da língua yorubá.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	184
<i>Candomblé e anti-racismo</i> . p. 9, (2)f. il. (Maioria Falante, Florianópolis, jul/ago. 1988).	Serie de depoimentos sobre a busca pelo fim do racismo contra o candomblé em Florianópolis.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	185
TURIBA, Luis. <i>Axe Iya. As historias do Opo em Brasília</i> . (4)f. il. (Correio Braziliense, Brasília, 09 mar. 1989).	Registro da formação histórica do tronco Opô Afonja em Brasília/DF.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	186

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

<i>Candomblé ganha o 1º museu.</i> (1)f. il. (Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 20 fev. 1989).	Matéria sobre a fundação do primeiro museu sobre o candomblé em Salvador/BA	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	187
<i>As filhas de santo são as sacerdotisas do candomblé.</i> (1)f. (O Globo, Rio de Janeiro, 23 maio 1968).	Matéria sobre o matriarcado no candomblé do Rio de Janeiro.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	188
<i>Os Santos fazem a sua festa. Saída da Iaô movimentando candomblé no fim de semana.</i> (2)f. il. (O Globo, Rio de Janeiro, 14 jul. 1971).	Matéria sobre o rito de iniciação de pessoas no candomblé e as festividades ligadas a este ritual.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	189
<i>A Guerra dos orixás.</i> (1)f. il. (Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 15 mar. 1974).	Matéria sobre conflito ocorrido em terreiro afro-brasileiro na região norte do Rio de Janeiro.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	190
SANTOS, Sueli. <i>Candomblés, no Brasil e na Nigéria.</i> (5) f. il. (Correio Braziliense, Brasília, 22 out. 1974).	Estudo comparativo sobre o candomblé no Brasil e na Nigéria	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	191
<i>Candomblé: religião e resistência cultural, livro de Raul Lody enfoca questão de modelo religioso.</i> (2)f.il. (Diário de Pernambuco, Recife, 26 ago. 1987).	Texto sobre o lançamento do livro de Raul Lody sobre a resistência e a cultura relacionados ao candomblé.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	192
PINTO, Ariosto. <i>Oxosse domina o terreiro e exalta o reino dos orixás.</i> (4)F, IL. (Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 23 dez. 1955)	Matéria de jornal destacando festa ocorrida do Terreiro da Gomeia e sob a direção de Joãozinho da Gomeia.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	193
MONTEIRO, Antônio. <i>O axexe de Joãozinho da Gomeia.</i> (4)F. IL. (A Tarde, Salvador, 04 maio 1971).	Matéria de jornal informando sobre o ritual fúnebre do axexê realizado para Joãozinho da Gomeia, falecido naquele ano.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	194
<i>Candomblé.</i> (3)f. il. (Enciclopédia Abril, São Paulo, n. 26, p. 721-722, 1971).	Termo explicativo sobre o candomblé presente em enciclopédia.	Biblioteca do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.	195
DANTAS, Beatriz Góis (org.). <i>Casa de Ti Herculano: lugar nagô em Laranjeiras.</i> Aracaju: IPHAN, Abr. 2011. 23 p. il..	Texto informativo sobre a formação do Terreiro Ti Herculano, de origem nagô, em Laranjeiras, Aracaju/SE		196

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
<i>Lei Nº 5506, de 15/07/2009. Declara o Candomblé como Patrimônio Imaterial do estado do Rio de Janeiro</i>	Lei orgânica do estado do Rio de Janeiro que protege os terreiros de candomblé como patrimônio imaterial fluminense.	Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.	197
<i>Processo INEPAC Nº 300048/84. Tombamento da Pedra do Sal, situada no bairro da Saúde no município do Rio de Janeiro.</i>	Processo do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural que tomba a Pedra do Sal e diversos imóveis devido ao valor histórico, cultural e religioso referente a formação do samba e do candomblé na cidade do Rio de Janeiro	Arquivo do INEPAC.	198

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR (ES)	Maíra Ribeiro, Anderson Soares Gaspar e Tadeu Mourão		
SUPERVISOR	Prof. Dr. Roberto Conduru		
PREENCHIDO POR	Rodrigo Pereira		DATA 27/02/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Rodrigo Pereira		